



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS SERRINHA

# **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO**

**EIXO TECNOLÓGICO: GESTÃO E NEGÓCIOS  
MODALIDADE: PRESENCIAL**

**SERRINHA  
2024**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
BAIANO – CAMPUS SERRINHA**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO  
TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO  
ENSINO MÉDIO**

**EIXO TECNOLÓGICO: Gestão e Negócios  
MODALIDADE: Presencial**

**SERRINHA  
2024**

**PRESIDENTE DA REPÚBLICA**

Luís Inácio Lula da Silva

**MINISTRO DA EDUCAÇÃO**

Camilo Sobreira de Santana

**SECRETÁRIO DA SETEC/MEC**

Getúlio Marques Ferreira

**REITOR**

Aécio José Araújo Passos Duarte

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Kátia de Fátima Vilela

**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO**

Rafael Oliva Trocoli

**PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**

Calila Teixeira Santos

**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

Hildonice de Souza Batista

**PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO**

Leonardo Carneiro Lapa

**DIRETORIA GERAL – CAMPUS SERRINHA**

Leandro dos Santos Damasceno

**DIRETORIA ACADÊMICA – CAMPUS SERRINHA**

Larissa Rodrigues de Oliveira Sousa

**DIRETORIA ADMINISTRATIVA – CAMPUS SERRINHA**

Kerdoval da Silva Souza

## DADOS INSTITUCIONAIS

**Nome:** Instituto Federal Baiano *Campus Serrinha*

**Endereço:** Estrada Vicinal de Aparecida, s/n, Bairro Aparecida. CEP 48700-000, Serrinha – BA

**E-mail:** gabinete@serrinha.ifbaiano.edu.br

**CNPJ:** 10.724.903/0001-79

**Telefone:** (75) 98301-8269

## HISTÓRICO DE CRIAÇÃO DO CURSO

ETAPA	PERÍODO	FORMA / METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO	GRUPO RESPONSÁVEL	RESOLUÇÃO DE APROVAÇÃO
Criação	2024	NAP (Núcleo de Assessoramento Pedagógico)	Portaria n ° 40/2023 Etiene Santiago Carneiro Evanilton da Cruz Silva Márcia Eliana Martins Márcio Carvalho Vaz de Alencar Maria Antônia Carvalho Lima de Jesus Maria Aparecida Brito Oliveira Tatiane Tagino Comin	

## SUMÁRIO

<b>1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....</b>	<b>7</b>
<b>2 APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>8</b>
<b>3 JUSTIFICATIVA DO CURSO.....</b>	<b>10</b>
<b>4 OBJETIVOS.....</b>	<b>16</b>
<b>5 PERFIL DO CURSO.....</b>	<b>17</b>
<b>6 PERFIL DO EGRESSO.....</b>	<b>18</b>
<b>7 REQUISITOS DE INGRESSO .....</b>	<b>19</b>
<b>8 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO.....</b>	<b>20</b>
<b>9 ITINERÁRIO FORMATIVO.....</b>	<b>25</b>
<b>10 MATRIZ CURRICULAR.....</b>	<b>26</b>
<b>11 EMENTÁRIO.....</b>	<b>30</b>
<b>12 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS PARA APROVEITAMENTO DE ESTUDOS ANTERIORES .....</b>	<b>24</b>
<b>13 ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO.....</b>	<b>83</b>
<b>14 METODOLOGIA DO CURSO.....</b>	<b>85</b>
<b>15 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....</b>	<b>87</b>
<b>16 AVALIAÇÃO DO CURSO.....</b>	<b>89</b>
<b>17 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO.....</b>	<b>90</b>
<b>18. INCLUSÃO E EDUCAÇÃO ESPECIAL.....</b>	<b>100</b>
<b>19 RECURSOS HUMANOS.....</b>	<b>102</b>
<b>20 EXPEDIÇÃO DE DIPLOMA E CERTIFICADOS.....</b>	<b>105</b>
<b>21. INFRAESTRUTURA.....</b>	<b>106</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>109</b>
<b>APÊNDICES .....</b>	<b>116</b>

## 1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

<b>Curso</b>	Técnico em Administração
<b>Forma de desenvolvimento</b>	Integrado
<b>Habilitação</b>	Técnico em Administração
<b>Turno de funcionamento</b>	Diurno (integral)
<b>Modalidade</b>	Presencial
<b>Local de oferta</b>	Campus Serrinha
<b>Regime acadêmico</b>	Seriado anual (200 dias letivos)
<b>Número de vagas</b>	Máximo 80
<b>Periodicidade da Oferta</b>	Anual
<b>Duração Mínima</b>	3 anos
<b>Tempo de integralização</b>	Máximo de 6 anos
<b>Carga Horária Total Obrigatória</b>	3.060 horas

## 2. APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano) é uma autarquia Federal vinculada à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC, do Ministério da Educação. Criado pela Lei Federal 11.892 de 29 de dezembro de 2008, o IF Baiano constituiu-se a partir da integração das antigas Escolas Agrotécnicas de Catu, Senhor do Bonfim, Santa Inês e Guanambi, e das antigas EMARC's – Escolas Médias de Agropecuária da CEPLAC (Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira) – de Valença, Teixeira de Freitas, Itapetinga e Uruçuca. Com a expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, em 2012, coube ao IF Baiano a implantação de quatro novos *campi*: Serrinha, Alagoinhas, Itaberaba e Xique-Xique.

O IF Baiano garante a interiorização da Educação Profissional, sobretudo pela sua inserção em diversos territórios de identidade. Atualmente, é formado por 01 (uma) Reitoria, sediada em Salvador, e 14 (quatorze) *campi* em funcionamento, nos municípios de Bom Jesus da Lapa, Catu, Guanambi, Governador Mangabeira, Itapetinga, Santa Inês, Senhor do Bonfim, Teixeira de Freitas, Valença, Uruçuca, Alagoinhas, Serrinha, Itaberaba e Xique-Xique.

Integrante da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, o IF Baiano é uma instituição multicampi e pluricurricular, cuja Missão é:

Ofertar educação profissional, científica e tecnológica pública, gratuita e de excelência em diferentes níveis e modalidades, voltada ao desenvolvimento humano, social, econômico, cultural, tecnológico e científico de todos e de todas, em diferentes regiões da Bahia e do Brasil. (PDI, 2021, p, 30).

O IF Baiano atua na oferta da Educação Básica, Profissional e Superior, compreendendo processos educativos atrelados à profissionalização, com foco nas dimensões da Ciência e da Tecnologia e pautado na indissociabilidade entre teoria e prática, ensino, pesquisa e extensão. Contudo, a educação ofertada pelo IF Baiano deve ultrapassar a estrita formação profissional e técnica para o trabalho, preocupando-se em incorporar outras dimensões da constituição humana e da vida em sociedade.

O presente documento constitui o PPC - Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração, referente ao eixo tecnológico Gestão e Negócio do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, ofertado na modalidade presencial da Educação Profissional Técnica, na forma de articulação integrada ao Ensino Médio. O curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino

Médio visa a formação de profissional habilitado para atuar no setor administrativo de organizações públicas e privadas ou como gestor de sua própria empresa, na gestão de organizações do terceiro setor e em empreendimentos solidários, com capacidade de avaliar e auxiliar na tomada de decisões nas diversas áreas administrativas.

Este projeto de curso se propõe a contextualizar e definir as diretrizes pedagógicas para o curso proposto, atuando como instrumento norteador das ações que permeiam o curso Técnico em Administração com o objetivo de definir princípios e concepções didático-pedagógicas para organização e funcionamento do respectivo curso conforme legislação vigente. Está fundamentado nas bases legais, nos princípios norteadores e níveis de ensino explicitados na LDB nº 9.394/96 e suas respectivas alterações, bem como no Decreto 5.154/2004 e suas respectivas atualizações, nos referenciais curriculares e demais resoluções e decretos que normatizam a Educação Profissional Técnica de Nível Médio no sistema educacional brasileiro e nos documentos normativos institucionais em vigência, como por exemplo:

- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).
- Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI).
- Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.
- Lei nº. 9.795/99, que dispõe sobre a Política Nacional de Educação Ambiental.
- Lei nº 11.645/2008 e Resolução CNE/CP nº 1/2004, que tratam das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro- Brasileira e Indígena.
- Lei nº. 11.788/2008, dispõe sobre o estágio de estudantes.
- Lei nº. 11.947/2009, que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da Educação Básica.
- Decreto nº. 7.037/2009, que institui o Programa Nacional de Direitos Humanos.
- Resolução CNE/CEB nº. 3/2008, atualizada pela Resolução CEB 2/2020, que dispõe sobre a instituição e implantação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.
- Resolução CNE/CEB nº. 4/2010, atualizada pela Resolução CNE/CEB nº. 3/2018 - Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.
- Resolução CNE/CEB nº. 2/2012 - Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

- Resolução CNE/CP nº 1, de 05 de janeiro de 2021 (Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica);
- Resolução CNE/CEB nº. 4/2018 - Institui a Base Nacional Comum Curricular na Etapa do Ensino Médio (BNCC-EM).
- Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio - CNCT, 2023.
- Classificação Brasileira de Ocupações – CBO;

Foram utilizados também como subsídio documentos institucionais do IF Baiano, tais como: Regimento Geral (2019); Plano de Desenvolvimento Institucional (2021 - 2025); Organização Didática dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio (2023); Política da Diversidade e Inclusão (2012) e Política de Assistência Estudantil (2019).

A educação profissional técnica de nível médio tem por finalidade formar técnicos de nível médio para atuarem nos diferentes processos de trabalho relacionados aos eixos tecnológicos com especificidade em uma habilitação técnica articulada com a educação Básica, reconhecida pelos órgãos oficiais e profissionais. Nesta perspectiva, o curso Técnico em Administração, ao integrar ensino médio e formação técnica, visa propiciar uma formação humana e integral em que o objetivo profissionalizante não tenha uma finalidade em si, nem seja orientado pelos interesses do mercado de trabalho, mas se constitui em uma possibilidade para a construção dos projetos de vida dos estudantes (CIAVATTA, 2005).

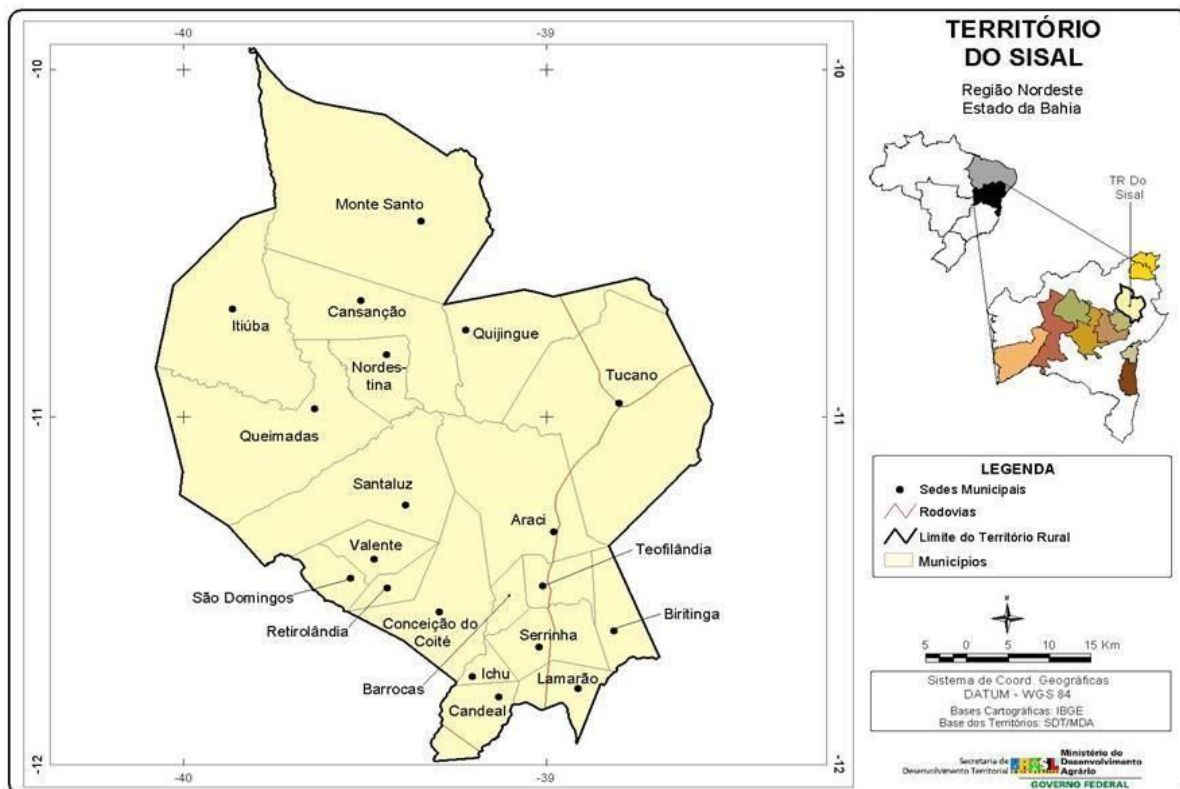
O curso é constituído de regime seriado, sem terminalidade intermediária, com matrícula única para o Ensino Médio e a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e confere o diploma de Técnico em Administração ao aluno que concluir seus estudos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e de Ensino Médio, conforme estabelecido no decreto nº 5.154 de 23/07/2004.

### **3. JUSTIFICATIVA DO CURSO**

O Território do Sisal (TS), Figura 01, é um dos vinte sete Territórios de Identidade da Bahia. A nomenclatura do território está relacionado à história cultural da produção do sisal, planta de uma espécie exótica identificada como agave sisalana, originária da península de Yucatán no México e que ao ser introduzida adaptou-se muito bem às condições climáticas da região Nordeste (SILVA & SANTOS, 2019). A produção da fibra do sisal é um elemento econômico que representa uma cadeia de produção do semiárido baiano, fonte de renda e sustento para muitas famílias de agricultores, desde

o cultivo no campo, passando pelo beneficiamento da fibra e produção de cordas e artesanatos diversos.

Figura 01. Mapa do Território do Sisal



Fonte: MDA, 2010 *apud* Júnior (2019)

O Território do Sisal possui área de 19.625 km<sup>2</sup>, sendo formado por 20 municípios: Araci, Barrocas, Biringinga, Candeal, Cansanção, Conceição do Coité, Ichu, Itiúba, Lamarão, Monte Santo, Nordestina, Queimadas, Quijingue, Retirolândia, Santaluz, Serrinha, São Domingos, Teofilândia, Tucano e Valente (SEI, 2016; SILVA & SANTOS, 2019). A população do Território do Sisal estimada para o ano de 2022 era de 592.282 habitantes, representando 4,2% da população da Bahia (SEI, 2023).

No Território o PIB total em 2021 foi de R\$ 6,7 bilhões e apesar de apresentar uma tendência de crescimento, este valor representa apenas 2,0% de representatividade no estado da Bahia. Os municípios de Serrinha e Conceição do Coité juntos abarcam 29,4% do PIB do TS atingindo respectivamente 16,2% e 13,2% para o ano de 2021. Todos os outros dezoito municípios não atingiram nem 10% do PIB territorial e Ichu não chegou nem mesmo a 1% do valor total para o ano de referência (SEI, 2023 e IBGE, 2022). O setor que mais contribuiu para o PIB no TS foi o de comércio e serviços com 78,6%, seguido da indústria 12,7% e da agropecuária 8,7%.

As principais atividades econômicas primárias são agricultura e pecuária e a produção agrícola foi de R\$ 309,9 milhões em 2022, correspondendo a 0,7% da produção do estado. A produção das lavouras temporárias foi de R\$ 137 milhões e das lavouras permanentes de R\$ 173 milhões também em 2022, com destaque para o sisal, com a produção de 51,2 mil toneladas que corresponde a 58,2% da produção da Bahia, ou R\$ 168,4 milhões para o ano de referência. Outras lavouras que merecem destaque são o milho e feijão, onde a produção foi de 44,7 mil e 5,3 mil toneladas respectivamente. Os principais rebanhos são galináceos (1,4 milhões de aves), ovinos (587,6 mil de cabeças), bovinos (437,2 mil de cabeças) e caprinos (258,76 mil de cabeças) atingindo valores de 2,9%, 12,6%, 3,5% e 7% do rebanho total da Bahia (SEI, 2023).

Apesar de alguns dados econômicos, o território ainda é conhecido como um dos mais pobres do Brasil, com condições socioeconômicas aquém do esperado. A taxa de analfabetismo atingiu 24,8% em 2010, bem acima da média baiana, que foi de 16,3% para o mesmo período. A taxa de beneficiados pelo bolsa família alcançou 63,4% em 2015, já a proporção da população em extrema pobreza era de 24,7%, enquanto a Bahia atingiu 15% no ano de 2010. No mesmo ano, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) no território foi de 0,581, inferior ao da média estadual que era de 0,660 (IBGE, 2018;2020) (SEI, 2016; 2023).

O município de Serrinha se destaca no TS pois é a unidade administrativa com a maior população e que dispõe dos maiores repasses financeiros dentre os vinte municípios. Distante da capital Salvador cerca de 185,4 km, sua localização é estratégica, já que é cortado por uma das principais rodovias federais do país, a BR 116, que liga os demais estados nordestinos ao Sudeste e Sul do Brasil. Além do mais, Serrinha ocupa um lugar de destaque na Bahia (entre os dez mais do Estado) como entreposto de exportação de produtos primários da agricultura e manufaturados da indústria do Sisal.

O município de Serrinha também conta com agroindústrias, indústria de calçados, produção de cerveja artesanal e um forte comércio local, com a presença de organizações de diversos setores econômicos (rurais e urbanas, públicas e privadas, organizações do 3º setor) e que demandam de profissionais qualificados para gerir negócios e empreender.

A atividade industrial no município de Serrinha baseou-se, inicialmente, na produção de fibras e charutos, fabricação de vinhos de frutas, descaroçamento de algodão, curtimento de peles, produção de lã de seda e da farinha de mandioca. Depois prosperaram os estabelecimentos voltados para sapataria, panificação, mármore, ladrilhos, telhas e tijolos, moinhos de café e milho, fábrica de doces e balas, laticínios, beneficiamento de fibra de sisal. Atualmente, a produção industrial do território está direcionada para a produção de calçados, indústria têxtil e de produtos para construção civil. O Valor Acrescentado Bruto - VAB foi de R\$ 791,5 milhões em 2021.

O setor de comércio e serviços geraram R\$ 4,9 bilhões em VAB no ano de 2021, com destaque o comércio varejista que gerou 8,2 mil postos de trabalhos e alojamento e comunicação com 1,6 mil postos de trabalho. Com a presença de inúmeros órgãos institucionais (SEFAZ, IBGE, EBDA, CAR, NTE e NRS) e de instituições de ensino superior (UNEB e IF Baiano), a administração pública gerou 19,2 mil postos de trabalho em 2021 (PAM, PPM, PIA/IBGE, 2023 ; SEI,2023).

O Plano de Desenvolvimento Territorial Rural Sustentável do Sisal - PDTRS (CODES-SISAL, 2010;CODES-SISAL, 2016) sinalizou demandas levantadas com os atores territoriais e centradas nas cadeias produtivas do semiárido, como mel, caprinos, ovinos, suínos, leite, pesca artesanal, avicultura e sisal, produção de oleaginosas (amendoim, mamona e girassol), feijão, avicultura, que, de modo geral, transversalizam a importância da formação técnica com foco:

- a) Gestão de micro e pequenas empresas;
- b) Gestão de empreendimentos solidários e sociedades cooperativas;
- c) Fomento ao empreendedorismo, inovação e abertura de novos negócios;
- d) Gestão de empresas urbanas e rurais;
- e) Gestão pública.

O IF Baiano *Campus Serrinha*, em articulação com os pressupostos do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI vigente), objetiva atender demandas do Território do Sisal, de acordo com o Estudo de Demanda realizado entre 2020 e 2021, onde participaram do referido estudo poder público, empresários, produtores rurais, estudantes, servidores e sociedade civil organizada. Os resultados foram apresentados em audiência pública realizada em 31 de Março de 2021, que apresentou os cursos demandados pela comunidade para cursos técnicos integrados e subsequentes ao ensino médio, cursos na modalidade PROEJA e cursos superiores. Para os cursos integrados ao ensino médio, os resultados do estudo de demanda demonstram uma necessidade da ampliação da oferta de cursos na área de gestão e negócios e de tecnologia, com indicação de 23,99% e 23,91% dos participantes da pesquisa, respectivamente.

As transformações sociais da atualidade têm gerado mudanças profundas no mundo do trabalho. Os desafios estão relacionados aos avanços tecnológicos e às novas expectativas das instituições públicas, privadas e do terceiro setor, que agora enfrentam mercados globalizados, extremamente competitivos. Isso significa reconhecer que para enfrentar os desafios de hoje, o profissional precisa cumprir duas exigências fundamentais: possuir uma sólida formação básica e uma educação profissional de excelência. O Campus Serrinha, ao indicar o Curso Técnico em Administração Integrado, pretende aliar a formação do indivíduo com a formação profissional e a contextualização do mundo contemporâneo, para que o egresso tenha a capacidade de administrar ou

gerenciar um empreendimento, com uma visão holística e crítica da realidade social, cultural, econômica e ambiental do meio onde está inserido.

O referido curso fundamenta-se no princípio de que em todas as organizações, especialmente nas mais complexas, as funções de apoio administrativo são essenciais para o seu funcionamento. Assessoria e gerenciamento tornaram-se indispensáveis para a sobrevivência das modernas organizações, conseqüentemente, gerentes, administradores, contadores, secretárias, assessores especiais de instituições públicas, privadas e do terceiro setor, consultores, especialistas em Recursos Humanos e Marketing, entre outros, são profissionais com alta demanda no mundo do trabalho.

## **4. OBJETIVOS**

### **4.1 Objetivo Geral**

Formar cidadãos autônomos, críticos e conscientes, imbuídos de conhecimentos e habilidades que possibilitem sua participação em sociedade e atuação no mundo do trabalho, contribuindo para o desenvolvimento regional e pautados nos princípios éticos, humanos, sociais e ambientais.

### **4.2 Objetivos Específicos**

- Formar profissionais habilitados para atuar na área de gestão e negócios, com capacidade de avaliar e auxiliar no processo de tomada de decisões nas áreas de marketing, gestão de pessoas, finanças e de produção;
- Conhecer rotinas administrativas e prestação de serviços para serem praticados com responsabilidade nos diversos tipos de organizações, utilizando suporte e meios tecnológicos disponíveis para a gestão organizacional.
- Propiciar a aquisição de conhecimentos de base científica, técnica e humanista direcionados para a área Gestão e Negócios;
- Proporcionar condições favoráveis para aplicação, nas organizações, dos conhecimentos apreendidos, em situações hipotéticas e/ou reais;
- Atuar como apoio na gestão financeira, tributária, contábil, pessoal e mercadológica.
- Adotar postura proativa buscando a melhoria contínua nas organizações, além de desenvolver ideias e processos com viabilidade comercial e espírito empreendedor e cooperativo.
- Investir na produtividade das organizações transformando teorias e práticas em soluções administrativas.

- Contribuir com o desenvolvimento local e regional, através do estímulo ao trabalho coletivo, solidário e interativo, observando as boas práticas de responsabilidade social e ambiental.
- Contribuir para a transformação social no Território do Sisal, interagindo com a comunidade local e empresarial em consonância com o seu contexto cultural, político e econômico.

## **5. PERFIL DO CURSO**

O Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio destina-se às pessoas que concluíram o nono ano do Ensino Fundamental e que procuram formação técnica associada à formação de nível médio. Apresenta uma duração mínima de 3 (três) anos e máxima de 6 (seis) anos, cursada em período integral diurno, articulando componentes do Ensino Médio aos de formação técnica, perfazendo uma carga horária total de 3.060 horas.

Quanto à sua abordagem formativa, caracteriza-se por oferecer uma consistente formação geral em aspectos sociais, científicos, políticos, artísticos e culturais, associado a uma preparação técnica específica que engloba temas relacionados à área Profissional de Administração. Além de contribuir para a formação de cidadãos críticos e conscientes, capazes de lidar com as adversidades do mundo, nos aspectos políticos, socioeconômicos e pessoais, tem como finalidade a formação de profissional tornando o indivíduo apto a atuar em negócios e serviços de organizações públicas ou privadas de todos os portes e ramos de atuação.

Como possibilidades de atuação profissional, mediante este perfil formativo, em conformidade com o catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (BRASIL, 2020), pode-se destacar:

- a realização de operações administrativas relativas a protocolos e arquivos
- confecção e expedição de documentos e controle de estoques;
- aplicação de conceitos e modelos de gestão em funções administrativas;
- operação de sistemas de informações gerenciais, de pessoal e de materiais.

O campo de atuação compreende empresas e organizações públicas e privadas com atuação em marketing, recursos humanos/gestão de pessoas, logística, finanças e produção; e nos ramos de serviços, comércio, indústria e rural.

Com funcionamento em tempo integral, nos turnos matutino e vespertino, seu currículo é estruturado de forma que seja atendida a formação geral do educando, preparando-o para além do exercício da profissão de Técnico em Administração, formando-o como pessoa capaz de desenvolver habilidades e competências necessárias à integração na sociedade, tanto para continuação dos estudos,

quanto para o mundo do trabalho, levando em conta também a questão da diversidade e da inclusão. Para isso, além de uma equipe docente e técnica composta de servidores qualificados, apresenta um currículo adequado que atende o público discente considerando a sua diversidade característica do Território do Sisal.

## **6. PERFIL DO EGRESSO**

O profissional formado no Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio do IF Baiano deve ter visão sistêmica das organizações, de forma que possa aplicar as técnicas e ferramentas necessárias para auxiliar na gestão de organizações públicas, privadas e do terceiro setor.

Segundo a 4ª Edição do Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos 2021, o Técnico em Administração é aquele profissional que:

- executa operações administrativas de planejamento, pesquisas, análise e assessoria no que tange à gestão de pessoal, de materiais e produção, de serviços, à gestão financeira, orçamentária e mercadológica;
- utiliza sistemas de informação e aplica conceitos e modelos de gestão em funções administrativas, seja operacionais, de coordenação, de chefia intermediária, de direção superior, sob orientação;
- elabora orçamentos, fluxos de caixa e demais demonstrativos financeiros;
- elabora e expede relatórios e documentos diversos;
- auxilia na elaboração de pareceres e laudos para tomada de decisões.

O perfil profissional do Egresso corresponde em:

- contribuir para a transformação social através de sua interação no contexto social, cultural, político e econômico em que vivem;
- operacionalizar atendimentos, serviços e rotinas administrativas, dentro de organizações empresariais, utilizando instrumentos e meios tecnológicos disponíveis para a gestão organizacional;
- atuar como apoio na gestão financeira, tributária, contábil e de pessoal;
- buscar a melhoria contínua nas organizações, tendo uma postura proativa;
- transformar as teorias e práticas em soluções que possam melhorar e aumentar a produtividade das organizações.

Conforme a CBO (Cadastro Brasileiro de Ocupação), o Técnico em Administração deverá controlar as rotinas administrativas, realizar atividades em recursos humanos e intermediar mão de obra para colocação e recolocação, atuar na área de compras e assessorar a área de vendas, intercambiar mercadorias e serviços e executar atividades nas áreas fiscal e financeira. Em um ambiente de alta competitividade, o profissional responsável pela condução das organizações necessita desenvolver sua criatividade, espírito crítico e capacidade de absorção de novos conhecimentos.

O Técnico em Administração desenvolverá as competências e habilidades de acordo com as diretrizes curriculares do MEC, tais como:

- desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e das experiências cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional flexível;
- capacidade de lidar com as incertezas, com a flexibilidade e a velocidade no diagnóstico e resolução de problemas;
- visão holística que seja capaz de analisar criticamente o ambiente, de alavancar mudanças, administrar conflitos e empreender;
- capacidade de contribuir para o desenvolvimento regional, a partir da identificação, análise e adaptação aos fenômenos administrativos, políticos, econômicos, sociais e ambientais nacionais e internacionais;
- capacidade de projetar cenários que interfiram no desenvolvimento da região, visando à concepção e desenvolvimento de planejamentos estratégicos, notadamente na administração de organizações de diversos setores;
- capacidade de disponibilizar à sociedade, durante o exercício de sua profissão, os conhecimentos e atributos adquiridos em sua vida pessoal, social, acadêmica e profissional;
- competência técnica para atuar de forma empreendedora e interdisciplinar no aproveitamento das oportunidades de negócios tendo em vista atingir os objetivos da organização à qual se vincule;
- visão ética dos processos empresariais tendo em vista o desenvolvimento socioeconômico da região e do país;
- desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos,

administrativos e de controle, expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;

- visão estratégica e disposição para inserir-se nos processos de formação permanente;
- revelar atitude criativa e empreendedora frente à gestão;
- possuir visão humanística crítica e consistente sobre o impacto de sua atuação profissional na sociedade;
- revelar atitude de boas relações humanas na sociedade;
- demonstrar atitude de iniciativa, organização, liderança, autonomia e interesse pela obtenção de novo conhecimento que transforme a realidade;
- valorizar o papel dos indivíduos e das organizações na construção de uma sociedade sustentável;
- contribuir para a construção de organizações socialmente justas, economicamente viáveis e ecologicamente corretas;
- conhecer ferramentas de Informática;
- conhecer os mecanismos de organização textual como forma de leitura, interpretação e produção de textos nos mais diferentes contextos da organização;
- compreender a estrutura da empresa e seus diferentes níveis hierárquicos;
- compreender os principais conceitos e funções administrativas, modelos de gestão, normas e legislações;
- reconhecer as situações e características das oportunidades que geram novos negócios;

## **7. REQUISITOS DE INGRESSO**

A forma de acesso ao curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, dar-se-á por meio de Processo Seletivo Institucional Unificado, Transferência Compulsória, Transferência Interna ou Externa, atendendo ao que dispõe a legislação vigente do País e à Organização Didática dos cursos da EPTNM vigente.

Serão considerados os seguintes critérios:

- A admissão de alunos regulares ao curso será realizada anualmente, através de processo seletivo unificado para ingresso no primeiro ano do curso ou através de transferência para qualquer período;

- A transferência compulsória ou *ex-officio* dar-se-á independente de vaga específica e poderá ser solicitada a qualquer época do ano para os casos previstos em Lei;
- A Instituição fixará, através de edital, número de vagas disponíveis e todas as informações referentes ao processo seletivo;
- O acesso para estudantes de Transferência Interna ou Externa será realizado de acordo com os critérios estabelecidos na norma da Organização Didática dos cursos da EPTNM vigente;
- Outras formas de ingresso poderão ocorrer, desde que amparadas nas normas em vigência no Instituto Federal Baiano.

## **8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO**

A organização curricular do Curso Técnico em Administração, na modalidade Integrada, a ser ofertada pelo *Campus Serrinha*, resulta de estudos, debates e reflexões, com o intuito de assegurar maior qualidade ao itinerário formativo do(a) estudante, bem como atender aos aspectos legais de diferentes dispositivos, a saber:

- Lei nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional) e suas atualizações;
- Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente) e suas atualizações;
- Lei nº 11.645/08 (obrigatoriedade da temática História e cultura afro-brasileira e indígena no currículo oficial);
- Lei nº 11.788/08 (Lei Federal de Estágio) e normativas correlatas;
- Resolução CNE/CEB nº 3, de 9 de julho de 2008, atualizada pela Resolução CEB 2/2020 (Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio);
- Lei nº 13.415/17 (Reforma do Ensino Médio);
- Lei nº 11.947/09 (alimentação escolar), Lei nº 10.741/03 (Estatuto do Idoso e suas atualizações);
- Lei nº 9.795/99 (Política Nacional de Educação Ambiental) e suas atualizações;
- Lei nº 9.503/97 (Código de Trânsito Brasileiro) e suas atualizações;
- Decreto nº 7.037/09 (Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH-3);
- Resolução CNE/CEB nº 2, de 30 de janeiro de 2012 (Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio);

- Resolução CNE/CP nº 1, de 05 de janeiro de 2021 (Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica);
- Plano de Desenvolvimento Institucional/Projeto Político Pedagógico Institucional vigentes;
- Outras legislações vigentes.

Considerando o arcabouço legal e os princípios educacionais, o Curso Técnico em Administração, na forma Integrada, compreende o Currículo como uma produção e tradução cultural, intelectual e histórica, que relaciona o itinerário formativo do(a) discente com o mundo do trabalho, com a formação técnico-humanística integral e com o contexto socioeconômico, vinculando-se aos arranjos produtivos, aos conhecimentos científicos e tecnológicos, em relação direta com a comunidade, via extensão e projetos de ensino, bem como pela garantia da missão, visão e valores institucionais preconizados no Plano de Desenvolvimento Institucional do IF Baiano.

Os conteúdos dos componentes curriculares orientam o percurso formativo dos(as) educandos(as) e atuam como elementos propulsores das competências e habilidades trabalhadas e desenvolvidas na formação técnico-profissional. O planejamento de cada componente curricular adota os seguintes princípios: autonomia, diálogo de saberes, contextualização, indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, e a interdisciplinaridade.

A articulação entre as atividades curriculares teóricas e práticas é imprescindível, visto que a construção do conhecimento passa invariavelmente pela integração de partes da organização, tais como atividades de pesquisa, ações comunitárias, desenvolvimento de tecnologias, gestões participativas e exercício da democracia.

A flexibilização da estrutura curricular é a base da *práxis* pedagógica e da integração do currículo, pois propicia diálogo constante entre os componentes curriculares do Núcleo Estruturante, do Núcleo Diversificado e Núcleo Tecnológico, via atividades interdisciplinares, interação com a comunidade, aprimorando o perfil do egresso, dentre outras ações. A integração entre a teoria e as práticas de trabalho ocorrerá durante toda a vivência acadêmica do discente do Curso Técnico em Administração e principalmente nos seguintes momentos:

- Nas atividades práticas;
- Nas aulas nos laboratórios e nos espaços pedagógicos do campus;
- Nas visitas técnicas a organizações da região;
- Nos componentes curriculares da base profissional, os quais trabalharão a teoria e prática de forma mais veemente, por se tratar da prática profissional;
- Na realização do estágio curricular não obrigatório, onde o discente poderá vivenciar o trabalho de Técnico em Administração;

- Na participação em eventos técnicos e científicos da área;
- Na participação em projetos de pesquisa e extensão.

## 8.1 Estrutura Curricular

A proposta didático-pedagógica para o desenvolvimento do processo ensino e aprendizagem do curso Técnico em Administração baseia-se num projeto de educação que se configura por práticas que privilegiam o diálogo interdisciplinar, no qual se espera que, por meio da interlocução entre teoria e prática, entre áreas de conhecimentos e saberes, desenvolva-se o pensamento reflexivo, crítico e criativo dos(as) discentes. A interdisciplinaridade advém de sua própria característica, que agrega uma formação proveniente de várias ciências.

Em conformidade com a Resolução CNE/CP nº 1/2021 e a Lei nº 14.945/2024, o Curso Técnico em Administração será desenvolvido na forma integrada ao Ensino Médio (Art. 16º), sendo organizado no Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios. O Curso terá a seguinte estrutura curricular:

Componentes Curriculares	Carga Horária
Núcleo Estruturante	1.800
Núcleo Diversificado Integrador	300
Núcleo Tecnológico	880
Sub-Total	2.980
Núcleo Diversificado Eletivo	80
Carga horária total obrigatória	3.060

O **Núcleo Estruturante** caracteriza-se como um espaço da organização curricular destinado aos componentes curriculares que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e que possuem menor ênfase tecnológica. Este Núcleo é constituído, essencialmente, a partir dos conhecimentos e habilidades nas áreas de linguagens, códigos e suas tecnologias; ciências humanas e suas tecnologias, ciências da natureza e suas tecnologias, e matemática, tendo por objetivo desenvolver o raciocínio lógico, a argumentação, a capacidade reflexiva, a autonomia intelectual, contribuindo na constituição de sujeitos pensantes, capazes de dialogar com os diferentes conceitos.

O **Núcleo Diversificado Integrador** abrange disciplinas voltadas para uma maior compreensão das relações existentes no mundo do trabalho e para uma articulação entre esse e os conhecimentos acadêmicos, além de oportunizar o exercício e a ampliação da capacidade do estudante

em utilizar linguagens e códigos próprios da sua área de atuação em situações sociais, de forma reflexiva e argumentativa, e permitir abordagem mais ampla com a inserção de novos conteúdos ligados ao desenvolvimento sustentável.

O **Núcleo Tecnológico** trata dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação técnica. Constitui-se basicamente dos componentes curriculares específicos da formação técnica na área, identificadas no perfil do egresso: domínios intelectuais das tecnologias pertinentes ao eixo tecnológico do curso; fundamentos instrumentais das habilitações; e fundamentos que contemplam as atribuições funcionais previstas nas legislações específicas da formação profissional.

O **Núcleo Diversificado Eletivo** caracteriza-se por componentes complementares à formação, de caráter obrigatório, favorecendo a ampliação de repertórios e conhecimentos dos estudantes. Em conformidade com a Resolução CNE/CEB nº 02/2012, acrescentam-se as temáticas que deverão ter abordagem obrigatória nos cursos de nível médio, a saber: educação alimentar e nutricional (Lei nº 11.947/2009), processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso (Lei nº 10.741/2003), Educação Ambiental (Lei nº 9.795/99), Educação para o Trânsito (Lei nº 9.503/97), Educação em Direitos Humanos (Decreto nº 7.037/2009) e História e cultura afro-brasileira (Lei nº 10.639/03). Essas temáticas deverão ser tratadas de forma transversal e integradamente, permeando todo o currículo, no âmbito dos componentes curriculares.

Para o atendimento das legislações e desenvolvimento dos conteúdos obrigatórios no currículo do curso, o corpo docente poderá planejar as estratégias juntamente aos Núcleos ligados à Coordenação de Ações Inclusivas do Campus, como o NAPNE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas), o NEABI (Núcleo de Estudos Afrobrasileiro e Indígena) e demais setores pedagógicos da instituição, visando à realização de atividades formativas, envolvendo as temáticas obrigatórias, tais como: palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Tais ações devem ser registradas e documentadas no âmbito da Coordenação do Curso ou coordenações específicas, para fins de comprovação. Os componentes curriculares eletivos serão ofertados por demanda e disponibilidade do corpo docente, conforme decisão do colegiado do curso, a partir do 2º período letivo.

## **9. ITINERÁRIO FORMATIVO**

### **9.1 Forma de Desenvolvimento, Carga horária e Duração do Curso e Operacionalização**

A carga horária obrigatória do Curso Técnico em Administração será de 3.060 horas. O Curso funcionará em regime seriado com matrícula anual, ocorrendo as aulas no período diurno. Pretende-

se oferecer até 80 vagas anuais, em processo seletivo coordenado por comissão específica, instituída para organizar e estabelecer os critérios de seleção para esta modalidade. O período de aulas será, em média, de 4 horas diárias ou 8 horas diárias (integral) no IF Baiano *Campus Serrinha*, ou em unidade que disponha de melhores condições para atendimento a uma demanda específica.

## 10 MATRIZ CURRICULAR

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios / Curso: Técnico em Administração

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR											
NÚCLEO ESTRUTURANTE											
1ª SÉRIE				2ª SÉRIE				3ª SÉRIE			
Nº	COMPONENTES CURRICULARES	CH/S	CH/R	Nº	COMPONENTES CURRICULARES	CH/S	CH/R	Nº	COMPONENTES CURRICULARES	CH/S	CH/R
1	Artes	1	40	1	Biologia	2	77	1	Biologia	1	40
2	Biologia	2	78	2	Educação Física	1	40	2	Filosofia	1	40
3	Educação Física	1	40	3	Filosofia	1	40	3	Física	2	77
4	Física	2	78	4	Física	1	40	4	Geografia	1	40
5	Geografia	2	78	5	Geografia	2	78	5	História	2	78
6	História	1	40	6	História	2	78	6	Língua Portuguesa e Literaturas	2	77
7	Língua Estrangeira – Inglês	1	40	7	Língua Estrangeira – Inglês	1	40	7	Matemática	2	77
8	Língua Portuguesa e Literaturas	2	77	8	Língua Portuguesa e Literaturas	2	77	8	Química	1	40
9	Matemática	2	77	9	Matemática	2	77	9	Sociologia	1	40

10	Química	2	78	10	Química	2	78				
				11	Sociologia	1	40				
<b>Subtotal da série</b>		<b>16</b>	<b>626</b>	<b>Subtotal da série</b>		<b>17</b>	<b>665</b>	<b>Subtotal da série</b>		<b>13</b>	<b>509</b>
<b>Carga Horária Total de Componentes Curriculares da Base Nacional Comum Curricular</b>										<b>1.800</b>	

<b>FORMAÇÃO DIVERSIFICADA</b>											
<b>NÚCLEO DIVERSIFICADO INTEGRADOR*</b>											
<b>1ª SÉRIE</b>				<b>2ª SÉRIE</b>				<b>3ª SÉRIE</b>			
<b>Nº</b>	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>	<b>CH/S</b>	<b>CH/R</b>	<b>Nº</b>	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>	<b>CH/S</b>	<b>CH/R</b>	<b>Nº</b>	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>	<b>CH/S</b>	<b>CH/R</b>
11	Filosofia e Sociologia da Ciência, da Técnica e da Tecnologia	1	40	12	Informática Aplicada à Gestão	1	40	10	Língua Estrangeira – Espanhol	1	40
12	Informática	1	40	13	Leitura e Produção Textual	1	40	11	Projeto Integrador	2	60
13	Metodologia científica	1	40								
<b>Subtotal da série</b>		<b>3</b>	<b>120</b>	<b>Subtotal da série</b>		<b>2</b>	<b>80</b>	<b>Subtotal da série</b>		<b>3</b>	<b>100</b>
<b>Carga Horária Total de Componentes Curriculares Diversificados Obrigatórios</b>										<b>300</b>	

**FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL**

<b>NÚCLEO TECNOLÓGICO*</b>											
<b>1ª SÉRIE</b>				<b>2ª SÉRIE</b>				<b>3ª SÉRIE</b>			
<b>Nº</b>	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>	<b>CH/S</b>	<b>CH/R</b>	<b>Nº</b>	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>	<b>CH/S</b>	<b>CH/R</b>	<b>Nº</b>	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>	<b>CH/S</b>	<b>CH/R</b>
14	Fundamentos da Administração	2	80	14	Marketing e Comercialização	2	80	12	Administração da Produção e Operações	2	80
15	Fundamentos de Economia	1	40	15	Fundamentos da Contabilidade	2	80	13	Administração Financeira	2	80
16	Gestão de Pessoas	2	80	16	Gestão de empreendimentos coletivos	1	40	14	Empreendedorismo e Inovação	2	80
17	Organização, Sistemas e métodos	1	40	17	Gestão ambiental	1	40	15	Matemática Financeira e Estatística	2	80
18	Legislação aplicada à Administração	1	40					16	Custos e Formação do Preço de Venda	1	40
<b>Subtotal da série</b>		<b>7</b>	<b>280</b>	<b>Subtotal da série</b>		<b>6</b>	<b>240</b>	<b>Subtotal da série</b>		<b>9</b>	<b>360</b>
<b>Carga Horária Total dos Componentes Curriculares do Núcleo Tecnológico</b>										<b>880</b>	
Conforme Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012.											

<b>NÚCLEO DIVERSIFICADO ELETIVO **</b>												
<b>Nº</b>	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>										<b>CH/S</b>	<b>CH/R</b>

1	Gestão Rural							1	40		
2	Artes Plásticas I ***							1	40		
3	Artes Plásticas II ***							1	40		
4	Desenvolvimento Pessoal e de equipes							1	40		
5	Iniciação Musical ***							1	40		
6	Língua Estrangeira aplicada aos negócios							1	40		
7	Introdução a Programação ***							1	40		
8	Educação física, ecologia e práticas corporais de aventura na natureza							1	40		
9	Metodologia dos esportes coletivos							1	40		
10	Tópicos de estudos sobre o mundo contemporâneo							1	40		
11	Prática de Conjunto Musical ***							1	40		
12	Robótica ***							1	40		
13	Noções de Administração Pública							1	40		
14	História e cultura africana e afro-brasileira							1	40		
			18	Optativa I	1	40	17	Optativa II	1	40	
<b>Subtotal da série</b>			-	-	<b>Subtotal da série</b>			1	40	<b>Subtotal da série</b>	

<b>Carga Horária Total dos Componentes Curriculares Eletivos obrigatórios</b>								<b>80</b>	
<b>Carga Horária Total da Série</b>	<b>26</b>	<b>1.026</b>	<b>Carga Horária Total da Série</b>	<b>26</b>	<b>1.025</b>	<b>Carga Horária Total da Série</b>	<b>26</b>	<b>1.009</b>	
<b>Total de Carga Horária Obrigatória do Curso</b>								<b>3.060</b>	

\*De acordo com as características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos.

\*\* Matrícula obrigatória em dois componentes curriculares. Será ofertado nas duas últimas séries do curso.

\*\*\* Possibilidade de turmas mistas junto ao Curso Técnico em Agroecologia e Técnico em Alimentos.

## 11. EMENTÁRIO

### 11.1 Primeira Série

#### 11.1.1 Núcleo Estruturante

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA (CH/R)			NÚCLEO	CÓDIGO
	Teórica	Prática	Total		
Artes	20	20	40	Estruturante	ART0001

#### EMENTA:

Conceito, valor e função da Arte. Arte como expressão, comunicação, representação e experiência individual e coletiva, identidade e memória. Presença e implicações das culturas africanas e indígena na arte brasileira. Elementos das artes visuais ou da música ou da dança ou do teatro. Apreciação, fruição e produção da obra de arte. Contextualização histórica da arte mundial e brasileira. Compreensão e utilização de técnicas, procedimentos e materiais artísticos, com materiais manufaturados ou naturais, midiáticos e pertinentes aos diversos campos da arte. Pesquisa como procedimento de criação artística. Acesso e preservação de bens culturais.

#### BIBLIOGRAFIA:

##### BÁSICA:

A referência básica deste componente curricular constitui-se no livro didático escolhido no PNLD para o período.

**Livro de Arte** (em pdf) da Secretaria de Educação do Estado do Paraná. Acesso público com autorização para reprodução total ou parcial da obra, disponível em:

[http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/livro\\_didatico/arte.pdf](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/livro_didatico/arte.pdf)

MEIRA, B.; PRESTO, R.; SOTER, S. **Percursos da Arte**. São Paulo: Scipione, 2016.

##### COMPLEMENTAR:

FUSARI, M. F. de R. e FERRAZ, M. H. C. de T. **Arte na Educação Escolar**. São Paulo: Cortez, 1993.

NEWBERY, E. **Como e Por Que se Faz Arte**. 1. ed. 7ª im. São Paulo: Ática Ltda, 2009.

PROENÇA, G. **Descobrimo a História da Arte**. 1. ed. 7ª im. São Paulo: Ática Ltda, 2008.

	CARGA HORÁRIA (CH/R)	NÚCLEO	CÓDIGO
--	----------------------	--------	--------

COMPONENTE CURRICULAR	Teórica	Prática	Total		
<b>Biologia</b>	56	22	78	Estruturante	BIO 0001

**EMENTA:**

Introdução à Biologia; Origem da Vida; Bioquímica celular Bioenergética e Citologia; Reprodução Humana; Embriologia e Histologia Humana.

**BIBLIOGRAFIA:**

**BÁSICA:**

A referência básica deste componente curricular constitui-se no livro didático escolhido no PNLD para o período.

LOPES, S.; ROSSO, S. **BIO**. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013. Volume Único.

**COMPLEMENTAR:**

MENDONÇA, R. **Como cuidar do seu meio ambiente**. Col. Entenda e Aprenda. São Paulo: BEI, 2002.

MINC, C. **Ecologia e cidadania**. Coleção polêmica. São Paulo: Moderna, 2005.

TORTORA, G. J. FUNKE, B. R., CA C. L. **Microbiologia**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA (CH/R)			NÚCLEO	CÓDIGO
	Teórica	Prática	Total		
<b>Educação Física</b>	10	30	40	Estruturante	EDF0001

**EMENTA:**

Estudo do acervo de formas de representação do mundo, historicamente criadas e socialmente desenvolvidas pela humanidade, exteriorizadas pelas atividades da cultura corporal: jogos, danças, lutas, exercícios e treinos ginásticos, esportes, dentre outras, ampliando e articulando, de forma crítica e criativa, tais conhecimentos, com as exigências do mundo do trabalho no âmbito da Educação, da Saúde, do Esporte e do Lazer.

**BIBLIOGRAFIA:**

## BÁSICA:

BARBOSA, L. de A. C. **Educação física Escolar da alienação à libertação**. Petrópolis/RJ: Vozes. 1999.

BREGOLATO R. A. **Cultura Corporal do Esporte**. Ed. Ícone 2007.

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. de A. **Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

## COMPLEMENTAR:

BOJIKIAN, J. C. M.; BOJIKIAN, L. P. **Ensinando Voleibol**. 4ª Ed. Phorte Editora, 2008.

NAVARRO, A. C.; ALMEIDA, R. de. **Futsal**. Phorte Editora, 2008.

SANTOS, R. dos. **Handebol: 1000 exercícios**. 5ª Ed. Editora Sprint, 2007.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA (CH/R)			NÚCLEO	CÓDIGO
	Teórica	Prática	Total		
<b>Física</b>	56	22	78	Estruturante	FIS0001

**EMENTA:**

Introdução ao Estudo da Física. Estudo dos Movimentos. Força e Movimento. Leis de Conservação. Gravitação e Fluidos.

**BIBLIOGRAFIA:****BÁSICA:**

A referência básica deste componente curricular constitui-se no livro didático escolhido no PNLD para o período.

HEWITT, P. G. **Física Conceitual**. Porto Alegre: Bookman, 2015 (12ª ed.)

GASPAR, A. **Compreendendo a física**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2013. v. 1

**COMPLEMENTAR:**

BONJORNO, J. R. **Física: história e cotidiano** (Volume único). 2. ed. São Paulo: FTD, 2005.

FUKE, L. F.; YAMAMOTO, K. **Física para ensino médio: mecânica**. São Paulo: Saraiva, 2010.

XAVIER, C.; BARRETO, B. **Física aula por aula: mecânica**. São Paulo: 2010.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA (CH/R)			NÚCLEO	CÓDIGO
	Teórica	Prática	Total		
<b>Geografia</b>	56	22	78	Estruturante	GEO0001

**EMENTA:**

A Ciência Geográfica: Conceitos e categorias de análise; O espaço e suas representações; Cartografia; Dinâmica interna e externa da terra; geomorfologia; Climatologia; Biogeografia, Hidrografia; questões ambientais contemporâneas.

**BIBLIOGRAFIA:****BÁSICA:**

A referência básica deste componente curricular constitui-se no livro didático escolhido no PNLD para o período.

MARTINI, A. de; GAUDIO, R. S. Del . **Geografia Ação e Transformação, 1º ano: ensino médio.** São Paulo: Escala Educacional, 2016. v.1 (Coleção Geografia Ação e Transformação).

SENE, E.; MOREIRA, J. C. **Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização.** São Paulo: Scipione, 2013. v.1.

**COMPLEMENTAR:**

MILLER JR, G. T. **Ciência Ambiental.** 11 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2006.

ROSS, J. L. S. (org.). **Geografia do Brasil.** São Paulo: Edusp, 2009.

SALLES, I. H. **Conceitos de Geografia Física.** Rio de Janeiro: Ícone Editora, 2011.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA (CH/R)			NÚCLEO	CÓDIGO
	Teórica	Prática	Total		
<b>História</b>	10	30	40	Estruturante	HIS0001

**EMENTA:**

Introdução aos estudos da História: fonte e narrativa histórica. Dos primeiros humanos à escrita. Povos da América Pré-colombiana. África Antiga: Grandes Reinos. Tópicos de Antiguidade Oriental (Revolução Agrícola e Urbanização, Guerras e expansão territorial, Poder político e religião, Trabalho e desigualdade). Os gregos e os romanos. Sociedade Feudal. Crise do feudalismo e formação do Estado Moderno.

## **BIBLIOGRAFIA:**

### **BÁSICA:**

A referência básica deste componente curricular constitui-se no livro didático escolhido no PNLD para o período.

ALVES, A.; OLIVEIRA, L. F. **Conexões com a História**. São Paulo: Moderna, 2016. v.1

DEL PRIORE, M.; VENANCIO, R. **Uma breve História do Brasil**. São Paulo: Editora Planeta do Brasil 2010.

### **COMPLEMENTAR:**

NAPOLITANO, M.; VILLAÇA, M. **História para o ensino médio**. Editora Saraiva, São Paulo, v.1, 2013.

NOGUEIRA, F. H. G.; CAPELLARI, M. A. **História: ensino médio**. São Paulo: Edições SM, 2010.

PINSKY, J. **As Primeiras Civilizações**. São Paulo: Contexto, 2010. (Coleção Repensando a História).

VAINFAS, R.; FARIA, S. de C.; FERREIRA, J.; DOS SANTOS, G. **História: das sociedades sem Estado às monarquias absolutistas**. São Paulo, Editora Saraiva, 2010, v.1.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA (CH/R)			NÚCLEO	CÓDIGO
	Teórica	Prática	Total		
<b>Língua Estrangeira – Inglês</b>	20	20	40	Estruturante	ING0001

### **EMENTA:**

Desenvolvimento da proficiência linguística em Língua Inglesa, trabalhando as quatro habilidades (ler, escrever, ouvir e falar) em nível elementar com base em uma postura intercultural. Estudo das estruturas básicas da Língua Inglesa e das estratégias de leitura e produção textual, através de diversos gêneros textuais. A importância da língua estrangeira para formação profissional do indivíduo e o impacto da Língua Inglesa no cotidiano dos discentes.

**BIBLIOGRAFIA:****BÁSICA:**

A referência básica deste componente curricular constitui-se no livro didático escolhido no PNL D para o período.

LIMA, D. **Gramática de uso da língua inglesa**. 11. ed. São Paulo: EPU, 2015

MARQUES, A. **Inglês**. Vol. Único. 7. ed. Editora Ática, 2008.

OXFORD. **Dicionário Oxford escolar: para estudantes brasileiros de inglês: português-inglês, inglês-português**. 2. ed. New York: Oxford University Press, 2007.

**COMPLEMENTAR:**

GUANDALINI, E. O. **Técnicas de leitura em inglês**. São Paulo: Texto Novo, 2003.

MUNHOZ, R. **Inglês instrumental: estratégias de leitura**. São Paulo: Texto novo, 2001.

SOUZA, A. G. F...[ et al.] **Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental**. 2. ed. São Paulo: Disal, 2010.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA (CH/R)			NÚCLEO	CÓDIGO
	Teórica	Prática	Total		
Língua Portuguesa e Literaturas	57	20	77	Estruturante	LPL0001

**EMENTA:**

Linguagens, língua e fala; Os textos oral e escrito; Linguagem e Língua; Modalidades da Língua: texto oral e texto escrito; Elementos da comunicação e Funções da linguagem; Língua e sociedade: variações linguísticas; Língua e Sociedade; língua e literaturas lusófonas; Introdução à morfologia: estrutura e processos de formação de palavras; Texto e discurso: marcas ideológicas, interlocução e contexto; O texto literário e suas especificidades; A literatura e suas funções; Os gêneros literários; Figuras de linguagem; Teoria da literatura: lírico, épico/narrativo e dramático; Formação da literatura brasileira; A literatura no Brasil colonial: Quinhentismo, Barroco e Arcadismo.

**BIBLIOGRAFIA:****BÁSICA:**

A referência básica deste componente curricular constitui-se no livro didático escolhido no PNLD para o período.

CEGALA, D. P. **Novíssima Gramática da Língua Portuguesa**. 46 ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005.

**COMPLEMENTAR:**

ABAURRE, M. L. M.; ABAURRE, M. B. M.; PONTARA, M. **Português: contexto, interlocução e sentido**. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2016.

CEREJA, W.; COCHAR, T.; CLETO, C. **Interpretação de textos: construindo competências e habilidades de leitura**. São Paulo: Atual, 2009.

FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. **Para entender o texto: leitura e redação**. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA (CH/R)			NÚCLEO	CÓDIGO
	Teórica	Prática	Total		
<b>Matemática</b>	57	20	77	Estruturante	MAT0001

**EMENTA:**

Conjuntos. Funções. Matemática Financeira. Trigonometria no triângulo retângulo.

**BIBLIOGRAFIA:****BÁSICA:**

A referência básica deste componente curricular constitui-se no livro didático escolhido no PNLD para o período.

IEZZI, G. *et al.* **Matemática: ciências e aplicações**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. v.1

**COMPLEMENTAR:**

IEZZI, G. *et al.* **Fundamentos de Matemática Elementar: complexo, polinômio e equações**, 8. ed. v. 6. São Paulo: Atual, 2013.

\_\_\_\_\_. MURAKAMI, C. **Fundamentos da Matemática Elementar: conjunto e funções**. 9. ed. v. 1. São Paulo: Atual, 2013.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA (CH/R)			NÚCLEO	CÓDIGO
	Teórica	Prática	Total		
<b>Química</b>	56	22	78	Estruturante	QUI0001

**EMENTA:**

Introdução ao estudo da Química, matéria e energia, leis ponderais de Química, estrutura atômica, tabela periódica, ligações químicas, polaridade das moléculas, geometria molecular e forças intermoleculares, funções químicas, reações químicas.

**BIBLIOGRAFIA:****BÁSICA:**

A referência básica deste componente curricular constitui-se no livro didático escolhido no PNLD para o período.

CISCATO, C.; PEREIRA, L.; CHEMELLO, E.; PROTI, P. **Química**. São Paulo: Moderna, 2016. v.1.

PERUZZO, T. M.; CANTO, E. L. **Química na Abordagem do Cotidiano**. São Paulo: Moderna, 2015. v.1.

**COMPLEMENTAR:**

FILHO, R. C.; EMILIO G. **Experimentos de Química - Em Microescala, Com Materiais de Baixo Custo e do Cotidiano**. 2. ed. revisada. São Paulo: Edgard Blucher, 2009.

MATEUS, A. L. de. **Química na Cabeça**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

MATTOS, M. de. **Processos Inorgânicos**. Rio de Janeiro: Synergia, 2012.

**11.1.2 Núcleo Diversificado Integrador**

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA (CH/R)			NÚCLEO	CÓDIGO
	Teórica	Prática	Total		
<b>Filosofia e Sociologia da Ciência, da Técnica e da Tecnologia</b>	20	20	40	Diversificado Integrador	FST0001

**EMENTA:**

Ciência, Técnica e Tecnologia.

**BIBLIOGRAFIA:****BÁSICA:**

A referência básica deste componente curricular constitui-se no livro didático escolhido no PNLD para o período.

COSTA, C. **Introdução à ciência da sociedade**. 4 ed. São Paulo: Moderna, 2010

**COMPLEMENTAR:**

ARANHA, M. L. de A. **Filosofando: Introdução à filosofia**. 4. ed. rev. São Paulo: Moderna, 2009.

COSTA, M. C. C. **Sociologia** – Introdução à ciência da sociedade. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2009.

HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA (CH/R)			NÚCLEO	CÓDIGO
	Teórica	Prática	Total		
<b>Informática</b>	20	20	40	Diversificado Integrador	INF0001

**EMENTA:**

Conceitos básicos de informática e suas aplicações. Introdução a sistemas operacionais. Suite de aplicativos para escritório: Editores de Texto, Planilhas Eletrônicas e Apresentação de Slides. Conhecimentos básicos de internet, com ênfase em sites de busca. Utilização da informática básica e ferramentas computacionais aplicadas à área ambiental.

**BIBLIOGRAFIA:**

## BÁSICA:

MARÇULA, M.; BENINI FILHO, P. A. **Informática**: conceitos e aplicações. São Paulo: Érica, 2005.

VELLOSO, F. C. **Informática**: Conceitos Básicos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

## COMPLEMENTAR:

ALCALDE, E.; GARCIA, M; PENUELAS, S. **Informática básica**. Ed. Makron Books. 2004.

BIZELLI, M.H.S. S. **Informática passo a passo para terceira idade e iniciantes**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2011.

RIVIERA, R.; CANTERI, M.G. **Informática básica aplicada às ciências agrárias**. Londrina: EDUEL, 2008.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA (CH/R)			NÚCLEO	CÓDIGO
	Teórica	Prática	Total		
<b>Metodologia Científica</b>	30	10	40	Diversificado Integrador	MET001

**EMENTA:**

Principais normas técnicas de trabalho acadêmico/científico. Domínio das normas técnicas para a elaboração de: resenha, resumo, projeto de pesquisa, relatórios de visitas técnicas, aulas práticas, viagem de estudo, relatório de estágio, trabalhos de conclusão, seminários e demais formas de iniciação científica.

**BIBLIOGRAFIA**

## BÁSICA

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica: ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis, metodologia jurídica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

## COMPLEMENTAR

CANDIOTTO, Cesar; BASTOS, Cleverson Leite; CANDIOTTO, Kleber B. B. **Fundamentos da pesquisa científica: teoria e prática**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

### 11.1.3 Núcleo Tecnológico

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA (CH/R)			NÚCLEO	CÓDIGO
	Teórica	Prática	Total		
<b>Fundamentos da Administração</b>	60	20	80	Tecnológico	ADM001

#### EMENTA:

Teoria Geral da Administração. Estudo dos elementos conceituais básicos da Administração. Evolução do pensamento administrativo e suas teorias. Processo e funções administrativas: planejamento, organização, direção e controle. Tipos de organizações: públicas, privadas e do terceiro setor, organizações coletivas. Níveis administrativos: estratégico, tático e operacional. Administração estratégica: conceito, conteúdo e ferramentas de gestão (SWOT, Matriz BCG, 5W2H, Balanced Scorecard - BSC). O processo de gestão estratégica nas organizações (ambiente externo, stakeholders, análise setorial, ambiente interno).

#### BIBLIOGRAFIA

##### BÁSICA

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. **Teoria Geral da Administração: da revolução urbana à revolução digital**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2018.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Teoria geral da administração: uma abordagem prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

PORTER, Michael E. **Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004

##### COMPLEMENTAR

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração: teoria, processo e prática**. 5. ed. Barueri: Manole, 2014.

DAFT, Richard L. **Administração**. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2018.

LACOMBE, Francisco José Masset; HEILBORN, Gilberto Luiz José. **Administração: princípios e tendências**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA (CH/R)			NÚCLEO	CÓDIGO
	Teórica	Prática	Total		
<b>Gestão de Pessoas</b>	50	30	80	Tecnológico	ARH0001

**EMENTA:**

Evolução da área de gestão de pessoas: do operacional ao estratégico. Planejamento estratégico de recursos humanos: recrutamento e seleção de pessoal; treinamento, desenvolvimento e educação. avaliação de desempenho. Cargos e salários; Noções de segurança e qualidade de vida no trabalho. Procedimentos operacionais desde a admissão ao desligamento.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA**

MARRAS, Jean Pierre. **Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico**. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

MAXIMIANO, Antonio César Amaru. **Recursos humanos: estratégia e gestão de pessoas na sociedade global**. Rio de Janeiro: LTC, 2014.

**COMPLEMENTAR**

LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. **Comportamento organizacional: conceitos e práticas**. São Paulo: Saraiva, 2006.

MOSCOVICI, Fela. **Desenvolvimento interpessoal: treinamento em grupo**. 23. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: José Olympio, 2015.

ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A.; SOBRAL, Filipe. **Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro**. 14. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA (CH/R)			NÚCLEO	CÓDIGO
	Teórica	Prática	Total		
<b>Organização, sistemas e métodos</b>	30	10	40	Tecnológico	OSM0001

**EMENTA:**

Sistemas administrativos. Estrutura organizacional. Departamentalização, Linha e Assessoria. Delegação e descentralização. Amplitude de controle. Níveis hierárquicos. Análise e estrutura de sistemas. Metodologia para levantamento, análise e prognóstico das organizações. Métodos de Trabalho. Noções de Sistemas de informações gerenciais.

**BIBLIOGRAFIA****BÁSICA**

LLATAS, Maria Virginia (org.). **Organização, sistemas e métodos**. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

MAKIOSZEK, Anderon Andellon. **Organização, sistemas e métodos (OSM) e design organizacional: novas práticas**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

**COMPLEMENTAR**

ANDREOLI, Taís Pasquotto; ROSSINI, Fernando. **Organização, sistemas e métodos**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

LLATAS, Maria Virginia (org.). **OSM: organização, sistemas e métodos**. 1. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2011. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

DAFT, Richard L. **Administração**. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2018. 688 p. ISBN 9788522125241. 658 D124a 3. ed. (IFSER) Ac.21506

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA (CH/R)			NÚCLEO	CÓDIGO
	Teórica	Prática	Total		
<b>Legislação aplicada à Administração</b>	30	10	40	Tecnológico	LEG0001

**EMENTA:**

Direito empresarial: empresa e empresário, tipos societários e classificação por porte. Noções de títulos de crédito: conceitos e características, principais títulos de crédito (letra de câmbio, nota promissória, duplicata mercantil, cheque). Empregado e empregador. Contrato de Trabalho: Direito do trabalhador, rescisão e jornada de trabalho. Direito do consumidor. Noções de Sistema Tributário Nacional: conceito e espécies de tributos

**BIBLIOGRAFIA****BÁSICA**

MONTE, Gerry Adriano; BARSANO, Paulo Roberto. **Legislação empresarial, trabalhista e tributária**. São Paulo: Érica / Saraiva, 2014.

BENJAMIN, Antonio Herman V.; MARQUES, Claudia Lima; BESSA, Leonardo Roscoe. **Manual de direito do consumidor**. 8. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2017.

#### COMPLEMENTAR

FORGIONI, Paula A. **A evolução do direito comercial brasileiro: da mercancia ao mercado**. 4. ed. São Paulo: Thomson Reuters, 2019.

TORRES, Ricardo Lobo. **Curso de direito financeiro e tributário**. 20. ed. Rio de Janeiro: Editora Processo, 2018.

MAEDA, Patrícia. **A era dos zero direitos: trabalho decente, terceirização e contrato zero-hora**. São Paulo: LTr, 2017.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA (CH/R)			NÚCLEO	CÓDIGO
	Teórica	Prática	Total		
<b>Fundamentos da Economia</b>	30	10	40	Tecnológico	ECON001

#### EMENTA:

Conceitos básicos de economia e a análise econômica. Agentes e sistemas econômicos. A evolução do pensamento econômico. Desenvolvimento econômico e mercado. Noções de Microeconomia e macroeconomia. Inflação, emprego e renda. Globalização e comércio internacional. Política monetária.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BÁSICA

ROSSETTI, José Paschoal. **Introdução à economia**. 21. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; ENRIQUEZ GARCIA, Manuel. **Fundamentos de economia**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2019

##### COMPLEMENTAR

MENDES, Judas Tadeu Grassi. **Economia: fundamentos e aplicações**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2009.

MICHELS, Erico; OLIVEIRA, Ney; WOLLENHAUPT, Sandro. **Fundamentos da economia**. Editora Intersaberes 2013

DATHEIN, Ricardo (org.); SAMPAIO, Adriano Vilela *et al.* **Economia e finanças internacionais:** de Bretton Woods à globalização financeira e depois. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 14 mar. 2024.

## 11.2 Segunda Série

### 11.2.1 Núcleo Estruturante

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA (CH/R)			NÚCLEO	CÓDIGO
	Teórica	Prática	Total		
<b>Biologia</b>	57	20	77	Estruturante	BIO0002

#### EMENTA:

Diversidade de seres vivos; Taxonomia: sistemática e filogenética; Reinos (Monera, Protoctista, Fungi, Plantae e Animalia); Anatomia e fisiologia animal.

#### BIBLIOGRAFIA:

##### BÁSICA:

A referência básica deste componente curricular constitui-se no livro didático escolhido no PNLD para o período.

LOPES, S.; ROSSO, S. **BIO**. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013. Volume Único.

##### COMPLEMENTAR:

PAULINO, W. R. **Biologia atual**. Volume 02. São Paulo: Ática, 2003.

LINHARES, S.; GEWANDSZNADJER, F. **Biologia hoje**. Volume 02. São Paulo: Ática. 2010

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA (CH/R)			NÚCLEO	CÓDIGO
	Teórica	Prática	Total		
<b>Educação Física</b>	10	30	40	Estruturante	EDF0002

**EMENTA:**

Estudo do acervo de formas de representação do mundo, historicamente criadas e socialmente desenvolvidas pela humanidade, exteriorizadas pelas atividades da cultura corporal: jogos, danças, lutas, exercícios e treinos ginásticos, esportes, dentre outras, ampliando e articulando, de forma crítica e criativa, tais conhecimentos, com as exigências do mundo do trabalho no âmbito da Educação, da Saúde, do Esporte e do Lazer.

**BIBLIOGRAFIA:****BÁSICA:**

ALVES, V. F. N.; GOMES, C. L. e REZENDE, R. de. **Lazer, lúdico e educação**. Brasília: SESI/DN, 2005. (Lazer e Cultura; 3)

CASTELLANI, F. **Educação Física no Brasil: a história que não se conta**. 18. ed. Campinas: Papirus, 2010.

**COMPLEMENTAR:**

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. de A. **Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

BREGOLATO R. A. **Cultura Corporal do Esporte**. São Paulo: Ícone, 2007.

PAES, R. R. **Pedagogia do Esporte: contextos, evolução e perspectivas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA (CH/R)			NÚCLEO	CÓDIGO
	Teórica	Prática	Total		
<b>Filosofia</b>	20	20	40	Estruturante	FIL0002

**EMENTA:**

Filosofia da ação.

**BIBLIOGRAFIA:****BÁSICA:**

A referência básica deste componente curricular constitui-se no livro didático escolhido no PNLD para o período.

MORRA, G. **Filosofia para todos**. São Paulo: Paulus, 2001.

**COMPLEMENTAR:**

ARANHA, M. L. de A.; MARTINS, M. H. P. **Filosofando**: Introdução à filosofia. 4.ed. rev. São Paulo: Moderna, 2009.

MORA, J. F.. **Dicionário de Filosofia**. Trad. Roberto Leal Ferreira, Álvaro Cabral. 4. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

REZENDE, A. (org.). **Curso de Filosofia para Professores e Alunos de Cursos de Segundo Grau e de Graduação**. 8. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA (CH/R)			NÚCLEO	CÓDIGO
	Teórica	Prática	Total		
<b>Física</b>	28	12	40	Estruturante	FIS0002

**EMENTA:**

Termodinâmica. Óptica geométrica. Ondulatória.

**BIBLIOGRAFIA:****BÁSICA:**

A referência básica deste componente curricular constitui-se no livro didático escolhido no PNLD para o período.

HEWITT, Paul G. **Física Conceitual**. Porto Alegre: Bookman, 2015 (12ª ed.)

GASPAR, Alberto. **Compreendendo a física**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2013. v. 2.

COMPLEMENTAR:

BONJORNO, J. R. **Física: história e cotidiano** (Volume único). 2. ed. São Paulo: FTD, 2005.

FUKE, L. F.; YAMAMOTO, K. **Física para ensino médio: mecânica**. São Paulo: Saraiva, 2010.

XAVIER, C.; BARRETO, B. **Física aula por aula: mecânica**. São Paulo: FTD, 2010.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA (CH/R)			NÚCLEO	CÓDIGO
	Teórica	Prática	Total		
<b>Geografia</b>	56	22	78	Estruturante	GEO0002

**EMENTA:**

Formação do território brasileiro. Indústria e as Matrizes energéticas. População e Fluxos migratórios: Brasil e Mundo; Espaço Urbano e Espaço Agrário.

**BIBLIOGRAFIA:**

**BÁSICA:**

A referência básica deste componente curricular constitui-se no livro didático escolhido no PNLD para o período.

MARTINI, A. de; GAUDIO, R. S. Del . **Geografia Ação e Transformação**. São Paulo: Escala Educacional, 2016. v.2 (Coleção Geografia Ação e Transformação).

SENE, E.; MOREIRA, J. C. **Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização**. São Paulo: Scipione, 2013. v.2.

**COMPLEMENTAR:**

MILLER JR, G. T.. **Ciência Ambiental**. 11. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2006.

ROSS, J. L. S. (org.). **Geografia do Brasil**. São Paulo: Edusp, 2009.

SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. **O Brasil**. Território e Sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro e São Paulo: Editora Record, 2012.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA (CH/R)			NÚCLEO	CÓDIGO
	Teórica	Prática	Total		
<b>História</b>	56	22	78	Estruturante	HIS0002

**EMENTA:**

Renascimento cultural, urbano e comercial. Reforma Protestante e Reforma Católica. Navegações, territórios e poder. Colonizações da América. Brasil: do pau-brasil à mineração. Escravização e resistências negras e indígenas. Era das Revoluções: burguesas e industrial. As Independências na América. Era dos impérios: Brasil e Mundo.

**BIBLIOGRAFIA:****BÁSICA:**

A referência básica deste componente curricular constitui-se no livro didático escolhido no PNLD para o período.

ALVES, A.; OLIVEIRA, L. F. **Conexões com a História**. São Paulo: Moderna, 2016. V.2

DEL PRIORE, M.; VENANCIO, R. **Uma breve História do Brasil**. São Paulo: Editora Planeta do Brasil 2010.

**COMPLEMENTAR:**

LE GOFF, J.. **A Idade Média explicada aos meus filhos**. Trad. Hortência Lencastre. Rio de Janeiro: Agir, 2007.

NAPOLITANO, M.; VILLAÇA, M.. **História para o Ensino Médio**. v. 2. São Paulo: Saraiva, 2013.

PALLARES-BURKE, M. L. Ga. **As muitas faces da história**. Nove entrevistas. São Paulo: Unesp, 2000.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA (CH/R)			NÚCLEO	CÓDIGO
	Teórica	Prática	Total		
<b>Língua Estrangeira – Inglês</b>	30	10	40	Estruturante	ING0002

**EMENTA:**

Desenvolvimento da proficiência linguística em Língua Inglesa, trabalhando as quatro habilidades (ler, escrever, ouvir e falar) em nível elementar/intermediário com base em uma postura intercultural. Estudo das estruturas básicas da Língua Inglesa e das estratégias de leitura e produção textual, através de diversos gêneros textuais.

**BIBLIOGRAFIA:****BÁSICA:**

A referência básica deste componente curricular constitui-se no livro didático escolhido no PNLD para o período.

LIMA, D. **Gramática de uso da língua inglesa**. 11. ed. São Paulo: EPU, 2015

MARQUES, A. **Inglês**. Vol. Único. 7. ed. Editora Ática, 2008.

OXFORD. **Dicionário Oxford escolar: para estudantes brasileiros de inglês: português-inglês, inglês-português**. 2. ed. New York: Oxford University Press, 2007.

**COMPLEMENTAR:**

GUANDALINI, E. O. **Técnicas de leitura em inglês**. São Paulo: Texto Novo, 2003.

SOUZA, A. G. F. [ et al. ] **Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental**. 2. ed. São Paulo: Disal, 2010.

MUNHOZ, R. **Inglês instrumental: estratégias de leitura**. São Paulo: Texto Novo, 2001.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA (CH/R)			NÚCLEO	CÓDIGO
	Teórica	Prática	Total		
<b>Língua Portuguesa e Literaturas</b>	57	20	77	Estruturante	LPL0002

**EMENTA:**

Reflexões sobre a linguagem: Reflexões sobre a história e sobre o funcionamento da linguagem vinculada à cultura local. Leitura e produção de textos: Reconhecer e produzir diferentes gêneros textuais. Processos de (re) significação da leitura e da escrita. O texto escrito, suas características e estratégias de funcionamento social. Análise linguística: Discutir a aplicabilidade dos diferentes recursos linguísticos e gramaticais na construção textual, considerando os meios de produção e divulgação. Utilizar mecanismos inerentes à identificação característicos à veracidade de um texto. Examinar o perfil contemporâneo da publicidade em contexto digital, em campanhas publicitárias e políticas, identificando valores e representações de situações, grupos e configurações sociais veiculadas, no sentido de desconstruir estereótipos, destacar estratégias de engajamento, viralização. Compreender os recursos de persuasão utilizados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas feitas na construção do texto em termos de elementos e recursos linguísticos discursivos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais, entre outros. Estudos literários: A prática da leitura literária associada ao resgate dos aspectos históricos dos textos, seus meios de produção, circulação e recepção em meio a diálogos que se entrecruzam na perspectiva de manter ou romper a tradição (cânone literário).

**BIBLIOGRAFIA:****BÁSICA:**

A referência básica deste componente curricular constitui-se no livro didático escolhido no PNLD para o período.

CEGALA, D. P. **Novíssima Gramática da Língua Portuguesa**. 46 ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005.

CEREJA, W.; COCHAR, T.; CLETO, C. **Interpretação de textos: construindo competências e habilidades de leitura**. São Paulo: Atual, 2009.

**COMPLEMENTAR:**

BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

FARACO, C. A.; MANDRYK, D. **Língua portuguesa: prática de redação para estudantes universitários**. 13. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

SILVA, S. N. D. da. **O português do dia a dia: como falar e escrever melhor**. Rio de Janeiro: Rocco, 2004.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA (CH/R)			NÚCLEO	CÓDIGO
	Teórica	Prática	Total		
<b>Matemática</b>	57	20	77	Estruturante	MAT0002

**EMENTA:**

Geometria Plana. Ciclo trigonométrico. Função Trigonométrica. Progressão Aritmética. Progressão Geométrica. Matrizes / Determinantes / Sistemas Lineares.

**BIBLIOGRAFIA:****BÁSICA:**

A referência básica deste componente curricular constitui-se no livro didático escolhido no PNLD para o período.

DOLCE, O. POMPEO, J. N. **Fundamentos de Matemática Elementar: geometria plana/geometria espacial.** v. 9 e 10. São Paulo: Atual, 2013.

**COMPLEMENTAR:**

IEZZI, G.; HAZZAN, S. **Fundamentos de Matemática Elementar:** sequência, matrizes, determinantes e sistemas. 8. ed. v. 4. São Paulo: Atual, 2013.

\_\_\_\_\_. MUKARAMI, C.; DOLCE, O. **Fundamentos de Matemática Elementar:** Matemática Financeira/ Matemática Comercial/ Estatística Descritiva. 2. ed. v. 11. São Paulo: Atual, 2013.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA (CH/R)			NÚCLEO	CÓDIGO
	Teórica	Prática	Total		
<b>Química</b>	56	22	78	Estruturante	QUI0002

**EMENTA:**

Estequiometria; Soluções; Termoquímica; Cinética Química; Equilíbrio Químico; Eletroquímica; Gases; Radioatividade.

**BIBLIOGRAFIA:****BÁSICA:**

A referência básica deste componente curricular constitui-se no livro didático escolhido no PNLD para o período.

CISCATO, C.; PEREIRA, L.; CHEMELLO, E.; PROTI, P. **Química**. São Paulo: Moderna, 2016. v.2

PERUZZO, T. M.; CANTO, E. L. **Química na Abordagem do Cotidiano**. São Paulo: Moderna, 2015. v.2.

**COMPLEMENTAR:**

FELTRE, R. **Química - Físico-Química**. Vol. 2. 6. ed. Moderna, 2004.

NEVES, V. J. M. das. **Como Preparar Soluções Químicas em Laboratório**. Tecmed, 2007.

PERUZZO, T. M.; CANTO, E. L. do. **Química na Abordagem do Cotidiano - Vol. Único**. 4. ed. Moderna, 2012.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA (CH/R)			NÚCLEO	CÓDIGO
	Teórica	Prática	Total		
<b>Sociologia</b>	32	08	40	Estruturante	SOC0002

**EMENTA:**

Cultura e Sociedade. 1. Civilização e cultura: Cultura, Identidade, Diversidade. 2. Sociedade Globalização: O local e o Global, Marcadores sociais, Diferenças sociais e desigualdades.

**BIBLIOGRAFIA:****BÁSICA:**

A referência básica deste componente curricular constitui-se no livro didático escolhido no PNLD para o período.

MARTINS, C. B. **O que é Sociologia**. São Paulo: Brasiliense, 2013, Coleção Primeiros Passos; 57

**COMPLEMENTAR:**

COHN, G. (Org.). **Sociologia: para ler os clássicos – Durkheim, Marx e Weber**. 2 ed. Rio de Janeiro: Azougue, 2009.

GENTILI, P. (org.). **Globalização Excludente: desigualdade, exclusão e democracia na nova ordem mundial**. 3 ed. Petrópolis: Vozes; Buenos Aires: CLACSO, 2000. (Coleção a Outra Margem).

GILDENS, A. **Sociologia**. Porto Alegre: Arned, 2005.

**11.2.2 Núcleo Diversificado Integrador**

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA (CH/R)			NÚCLEO	CÓDIGO
	Teórica	Prática	Total		
<b>Informática aplicada à gestão</b>	20	20	40	Diversificado integrador	IFAG0002

**EMENTA:**

Informação gerencial. Sistemas de apoio à decisão. Uso estratégico da informação nas organizações. Sistemas computacionais e operacionais. Editores de texto e gráficos, planilhas eletrônicas. Uso da internet. Softwares específicos para a Administração. Softwares para apresentações didáticas e multimídia específicos para a Administração

## BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA

TURBAN, Efraim; VOLONINO, Linda. **Tecnologia da informação para gestão: em busca do melhor desempenho estratégico e operacional**. 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

BATISTA, Emerson de Oliveira. **Sistemas de informação: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

### COMPLEMENTAR

LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora 34, 2010.

ALMEIDA, Mário de Souza. **Administração da tecnologia de informação e comunicação: da informática básica à gestão do conhecimento**. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: Freitas Bastos, 2024. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

JOÃO, Belmiro do Nascimento (org.). **Informática aplicada**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA (CH/R)			NÚCLEO	CÓDIGO
	Teórica	Prática	Total		
<b>Leitura e Produção Textual</b>	20	20	40	Diversificado Integrador	LPT0001

### EMENTA:

Noções de linguagem, texto e discurso. Prática de leitura e de produção de textos. Processos de leitura. Estratégias de produção textual.

## **BIBLIOGRAFIA:**

### **BÁSICA:**

A referência básica deste componente curricular constitui-se no livro didático escolhido no PNLD para o período.

FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. **Para entender o texto: leitura e redação**. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007.

### **COMPLEMENTAR:**

ABAURRE, M. L. M.; ABAURRE, M. B. M.; PONTARA, M. **Português: contexto, interlocução e sentido**. 3 ed. São Paulo: Moderna: 2016.

CEGALA, D. P. **Novíssima Gramática da Língua Portuguesa**. 46. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005.

CEREJA, W.; COCHAR, T.; CLETO, C. **Interpretação de textos: construindo competências e habilidades de leitura**. São Paulo: Atual, 2009.

FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. **Para entender o texto: leitura e redação**. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007

### **11.2.3 Núcleo Tecnológico**

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA (CH/R)			NÚCLEO	CÓDIGO
	Teórica	Prática	Total		
<b>Marketing e Comercialização</b>	50	30	80	Tecnológico	MKT002

#### **EMENTA:**

Introdução ao Marketing, definições e histórico do marketing. Mix (composto de Marketing); Estratégias de posicionamento. Pesquisa e análise de mercado. Plano de Marketing. Marketing x Vendas. Marketing de Serviços. Marketing de Relacionamento. Marketing digital

## BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA

KOTLER, Philip. **Administração de Marketing: a edição do novo milênio** - 10a edição. Editora Pearson 2000

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane; CHERNEV, Alexander. **Administração de marketing**. 16. ed. Porto Alegre, RS: Grupo A, 2024. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

### COMPLEMENTAR

PORTER, Michael E. **Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004

LOVELOCK, Christopher; WIRTZ, Jochen; HEMZO, Miguel Angelo. **Marketing de serviços: pessoas, tecnologia e estratégia**. 7. ed. São Paulo: Pearson, 2011.

KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. M. **Princípios de marketing**. 18. ed. São Paulo, SP: Grupo A, 2023. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA (CH/R)			NÚCLEO	CÓDIGO
	Teórica	Prática	Total		
<b>Fundamentos da Contabilidade</b>	60	20	80	Tecnológico	CONT002

### EMENTA:

Introdução à Contabilidade: conceitos e objetivos. A informação contábil para planejamento de gestão e controle de operações. Princípios Contábeis. Objeto da contabilidade: patrimônio (Bens, direitos e obrigações). Fatos contábeis. Escrituração contábil: método das partidas dobradas. Plano de contas. Receita e despesa. Demonstrações contábeis.

## BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA

SOUZA, Ailton Fernando de (coord.); BARROS, Adilson de; OLIVEIRA, Luis Martins de; YOSHITAKE, Mariano. **Contabilidade na Prática**. São Paulo, SP: Trevisan, 2014. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

OLIVEIRA, Anderson Fumaux Mendes de. **Guia prático da contabilidade gerencial**. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>

### COMPLEMENTAR

TRAVASSOS, Marcos. **Contabilidade básica**: atualizada pelas leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009 e regras emitidas pelo Comitê de pronunciamentos contábeis. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: Freitas Bastos, 2022. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

MOURA, Ivanildo Viana. **Contabilidade gerencial**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

MÜLLER, Aderbal. **Contabilidade introdutória**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA (CH/R)			NÚCLEO	CÓDIGO
	Teórica	Prática	Total		
<b>Gestão de Empreendimentos Coletivos</b>	30	10	40	Tecnológico	COOP003

### EMENTA:

Fundamentos de organização social. Tipos de organizações coletivas. Formas de gestão. Associativismo: origens, caracterização e aspectos legais. Cooperativismo: conceitos, fundamentos, princípios e legislação pertinente. Aspectos gerais para a constituição de associações e cooperativas.

## BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Manual de gestão das cooperativas: uma abordagem prática**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2015. 326 p. ISBN 9788597000719. 334 O48m 7. ed. (IFBSI) (IFSER) Ac.13556

SOUZA, Maria Luiza de. **Desenvolvimento de comunidade e participação**. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2014. 264 ISBN 978852492310-4. 316.35 S729d 11. ed. (IFSER) Ac.13046

### COMPLEMENTAR

CENZI, Nerii Luiz. **Cooperativismo: desde as origens ao Projeto de Lei de reforma do Sistema Cooperativos Brasileiro**. Curitiba: Juruá, 2012. 172 p. ISBN 9788536225203. 334 C397c (IFUR) (IFSER) Ac.22186

OLIVEIRA, Fábio de. **Os sentidos do cooperativismo: entre a autogestão e a precarização do trabalho**. São Paulo: LTr, 2014. 96 p. ISBN 9788536127538. 334 O48s (IFSER) Ac.21528

VIEIRA, Paulo Gonçalves Lins; PINHEIRO, Andrea Mattos. **Cooperativismo passo a passo**. Curitiba: Juruá, 2014. 212 p. ISBN 9788536247687. 334 V657c (IFSER) Ac.22187

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA (CH/R)			NÚCLEO	CÓDIGO
	Teórica	Prática	Total		
<b>Gestão Ambiental</b>	30	10	40	Tecnológico	GAMB001

### EMENTA:

Histórico da degradação ambiental. Interação entre Sociedade e Ambiente. Planejamento Ambiental. Indicadores de Qualidade Ambiental. Normas internacionais para padrões da qualidade ambiental: ISO 14.000 e ISO 14.001. Certificação Ambiental. Estudo e Avaliação de Impactos Ambientais. Licenciamento Ambiental. Introdução à Economia Ambiental

## BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA

SCHNEIDER, Vania Elisabete. **Gestão e tecnologias para o meio ambiente: gestão ambiental**. 1. ed. Porto Alegre: Educs, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**. ed. São Paulo: Atlas, c2017. xii, 234 p. ISBN 9788522462865 (broch.). 504.06 D541g 2017 (IFSER) (IFXX) (IFALG) Ac.15960

### COMPLEMENTAR

MILLER, G. Tyler; BRASIL, Noveritis do (trad.); JOANITTI, Sabrina Anselmo (rev.). **Ciência ambiental**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015. 464, s44, g18, i25 p. ISBN 8522105499. 502 M648c 2. ed. (IFSER) (IFUR) (IFALG) Ac.13032

PHILIPPI JUNIOR, Arlindo; ROMÉRO, Marcelo de Andrade; BRUNA, Gilda Collet (ed.). **Curso de gestão ambiental**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2014. xx, 1245 p. (Coleção Ambiental ; 13). ISBN 9788520433416. 504 C977 2. ed. (IFSER) Ac.24582

MINC, Carlos. **Ecologia e cidadania**. 2. ed. reform. São Paulo: Moderna, 2005. 152 p. (Coleção Polêmica). ISBN 8516045676 (broch.). Ac.2891

## 11.3 Terceira Série

### 11.3.1 Núcleo Estruturante

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA (CH/R)			NÚCLEO	CÓDIGO
	Teórica	Prática	Total		
<b>Biologia</b>	30	10	40	Estruturante	BIO0003

#### EMENTA:

Genética; Hereditariedade e sua importância nos diversos Ramos da Biologia. Biotecnologia; Evolução Biológica das Espécies; Ecologia e Influências Antrópicas.

**BIBLIOGRAFIA:****BÁSICA:**

A referência básica deste componente curricular constitui-se no livro didático escolhido no PNLD para o período.

LOPES, S.; ROSSO, S. **BIO**. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013. Volume Único.

**COMPLEMENTAR:**

LINHARES, S.; GEWANDSZNADJER, F. **Biologia hoje**. Vol. 02. São Paulo: Ática. 2010.

PAULINO, W. R. **Biologia atual**. Vol.02. São Paulo: Ática, 2003.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA (CH/R)			NÚCLEO	CÓDIGO
	Teórica	Prática	Total		
<b>Filosofia</b>	20	20	40	Estruturante	FIL0003

**EMENTA:**

Filosofia Política.

**BIBLIOGRAFIA:****BÁSICA:**

A referência básica deste componente curricular constitui-se no livro didático escolhido no PNLD para o período.

MORRA, G. **Filosofia para todos**. São Paulo: Paulus, 2001.

**COMPLEMENTAR:**

DESCARTES, R. **O discurso do método**. Trad. Ciro Mioranza. São Paulo: Escala Educacional, 2006. (Série Filosofar)

MORA, J. F. **Dicionário de Filosofia**. Trad. Roberto Leal Ferreira, Álvaro Cabral. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

REZENDE, A. (org.). **Curso de Filosofia para Professores e Alunos de Cursos de Segundo Grau e de Graduação**. 8. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA (CH/R)			NÚCLEO	CÓDIGO
	Teórica	Prática	Total		
<b>Física</b>	57	20	77	Estruturante	FIS0003

**EMENTA:**

Eletrostática. Eletrodinâmica. Campo Magnético. Força Magnética. Indução Magnética. Tópicos de Física Moderna.

**BIBLIOGRAFIA:**

**BÁSICA:**

A referência básica deste componente curricular constitui-se no livro didático escolhido no PNLD para o período.

HEWITT, P. G. **Física Conceitual**. Porto Alegre: Bookman, 2015 (12ª ed.)

GASPAR, A. **Compreendendo a física** / Alberto Gaspar. 2. ed. São Paulo: Ática, 2013. Conteúdo: v. 3.

**COMPLEMENTAR:**

BONJORNO, J. R. **Física: história e cotidiano**. 2. ed. São Paulo: FTD, 2005. (Volume único)

FUKE, L. F.; YAMAMOTO, K. **Física para ensino médio: eletricidade e Física Moderna**. São Paulo: Saraiva, 2010.

XAVIER, C.; BARRETO, B. **Física aula por aula: eletromagnetismo, ondulatória e Física Moderna**. São Paulo: FTD, 2010.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA (CH/R)			NÚCLEO	CÓDIGO
	Teórica	Prática	Total		
<b>Geografia</b>	30	10	40	Estruturante	GEO0003

**EMENTA:**

A mundialização do Capital e o Processo de Globalização; A Nova Ordem Mundial e as Organizações Internacionais; Geopolítica e Conflitos Internacionais; Multiculturalismo.

**BIBLIOGRAFIA:****BÁSICA:**

A referência básica deste componente curricular constitui-se no livro didático escolhido no PNLD para o período.

MARTINI, A. de; GAUDIO, R. S. Del . **Geografia Ação e Transformação**. São Paulo: Escala Educacional, 2016. v.3 (Coleção Geografia Ação e Transformação).

SENE, E.; MOREIRA, J. C. **Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização**. São Paulo: Scipione, 2013. v 3.

**COMPLEMENTAR:**

FERNANDES, B. M.; MARQUES, M. I. M.; SUZUKI, J. C. **Geografia Agraria: Teoria e Poder**. São Paulo: Expressão Popular, 2007.

OLIVEIRA, A. U. **Modo de Produção Capitalista, Agricultura e Reforma Agrária**. São Paulo: Labur Edições, 2007.

ROSS, J. L. S. (org.). **Geografia do Brasil**. São Paulo: Edusp, 2009.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA (CH/R)			NÚCLEO	CÓDIGO
	Teórica	Prática	Total		
<b>História</b>	56	22	78	Estruturante	HIST003

**EMENTA:**

Guerras, conflitos e revoluções nas primeiras décadas do século XX: As guerras mundias e a Revolução Russa. Totalitarismo, Facismo e Nazismo. As novas conjunturas do pós-guerra: Guerra Fria, Revoluções e movimentos de Independência na África e Ásia. Política, economia e cultura na Primeira República brasileira. A Era Vargas. Segunda República no Brasil: de Dutra a João Goulart. Ditaduras militares na América. Ditadura Militar no Brasil : repressão e resistências. O Brasil pós-Ditadura Militar.

**BIBLIOGRAFIA:****BÁSICA:**

A referência básica deste componente curricular constitui-se no livro didático escolhido no PNLD para o período.

ALVES, A.; OLIVEIRA, L. F. **Conexões com a História**. São Paulo: Moderna, 2016. v.3

**COMPLEMENTAR:**

DAVIS, M. **Holocaustos coloniais**. Rio de Janeiro: Record, 2002.

MATTOS, R. A. de. **História e Cultura Afro-Brasileira**. São Paulo: Contexto, 2007. v. 1.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA (CH/R)			NÚCLEO	CÓDIGO
	Teórica	Prática	Total		
<b>Língua Portuguesa e Literaturas</b>	57	20	77	Estruturante	LPL0003

**EMENTA:**

Reflexões sobre a linguagem: O papel da linguagem na sociedade atual e as suas implicações na produção do discurso e aquisição da criticidade. A linguagem como recurso favorável ao exercício da autonomia, do protagonismo, da autoria individual e coletiva, em consonância com os princípios da alteridade com a organização do trabalho. Leitura e produção de textos: A expansão da linguagem digital (dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas) nos processos de engajamento e participação no universo escolar, científico e profissional. A interface leitura e produção de textos. Análise linguística: Análise de elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeitos que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa. Estudos literários: Identificação e apreciação estética de diversas expressões artísticas, culturais e literárias considerando suas características específicas, bem como suas relações com as sociedades em que se apresentam e suas características – locais, regionais, globais – a fim de construir significados e exercer um protagonismo crítico com relação à diversidade de saberes, identidades e culturas. Análise das relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando os modos como a literatura e as artes em geral se constituem, dialogam e se retroalimentam.

**BIBLIOGRAFIA:****BÁSICA:**

A referência básica deste componente curricular constitui-se no livro didático escolhido no PNLD para o período.

CEGALA, D. P. **Novíssima Gramática da Língua Portuguesa**. 46 ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005.

**COMPLEMENTAR:**

BECHARA, E. **Minidicionário da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

FARACO, C. A.; MANDRYK, D. **Língua portuguesa: prática de redação para estudantes universitários**. 13. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA (CH/R)			NÚCLEO	CÓDIGO
	Teórica	Prática	Total		
<b>Matemática</b>	57	20	77	Estruturante	MAT0003

**EMENTA:**

Estatística Básica. Análise Combinatória. Probabilidade. Geometria Espacial. Geometria Analítica. Polinômios.

**BIBLIOGRAFIA:****BÁSICA:**

A referência básica deste componente curricular constitui-se no livro didático escolhido no PNLD para o período.

IEZZI, G. **Fundamentos de Matemática Elementar: complexo, polinômio e equações.** 8. ed. São Paulo: Atual, 2013. v. 6.

**COMPLEMENTAR:**

\_\_\_\_\_. **Fundamentos de Matemática Elementar:** geometria analítica. 6. ed. São Paulo: Atual, 2013. v. 7.

\_\_\_\_\_. MURKAMI, C.; MACHADO, N. J. **Fundamentos da Matemática Elementar:** limites, derivadas e noções de integral. 7. ed. São Paulo: Atual, 2013. v. 8.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA (CH/R)			NÚCLEO	CÓDIGO
	Teórica	Prática	Total		
Química	30	10	40	Estruturante	QUI0003

**EMENTA:**

Representação das fórmulas estruturais das moléculas dos compostos orgânicos, classes de compostos orgânicos, isometria, introdução às reações orgânicas.

**BIBLIOGRAFIA:****BÁSICA:**

A referência básica deste componente curricular constitui-se no livro didático escolhido no PNLD para o período.

CISCATO, C.; PEREIRA, L.; CHEMELLO, E.; PROTI, P. **Química**. São Paulo: Moderna, 2016. v. 3

PERUZZO, T. M.; CANTO, E. L. **Química na Abordagem do Cotidiano**. São Paulo: Moderna, 2015.v.3

**COMPLEMENTAR:**

DIAS, A. G.; COSTA, M. A. da; GUIMARÃES, P. I. C. **Guia Prático de Química Orgânica** Vol. 1 - Técnicas e Procedimentos: Aprendendo a Fazer. Editora Interciência, 2001.

DIAS, A. G.; COSTA, M. A. da; GUIMARÃES, P. I. C. **Guia Prático de Química Orgânica** Vol. 2 - Síntese Orgânica: Executando Experimentos. Editora Interciência, 2008.

FILHO, R. C.; GALHARDO, E. **Experimentos de Química** - Em Microescala, Com Materiais de Baixo Custo e do Cotidiano. 2. ed. rev. Editora Edgard Blucher, 2009.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA (CH/R)			NÚCLEO	CÓDIGO
	Teórica	Prática	Total		
<b>Sociologia</b>	30	10	40	Estruturante	SOC0003

**EMENTA:**

Poder e Sociedade. Política: Democracia, Representatividade, Cidadania. Ação política: Instituições Políticas, Participação política, Movimentos Sociais.

**BIBLIOGRAFIA:****BÁSICA:**

A referência básica deste componente curricular constitui-se no livro didático escolhido no PNLD para o período.

GOHN, M.G. **Sociologia dos movimentos sociais**. São Paulo: Ed Cortez, 2014.

**COMPLEMENTAR:**

BECK, U. **Sociedade de risco: rumo a uma outra modernidade**. São Paulo: Ed 34, 2010.

DAGNINO, R. **Neutralidade da ciência e determinismo tecnológico**. São Paulo: Editora da Unicamp, 2008.

FERREIRA, L. C. **Ideias para uma sociologia da questão ambiental no Brasil**. São Paulo: Annablume, 2006.

**11.3.2 Núcleo Diversificado Integrador**

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA (CH/R)			NÚCLEO	CÓDIGO
	Teórica	Prática	Total		
Língua Estrangeira – Espanhol	20	20	40	Diversificado Integrador	ESP0001

**EMENTA:**

Desenvolvimento do raciocínio crítico do educando, a partir de situações prático-discursivas voltadas à cultura e identidade que envolve os falantes hispanos, (re)conhecendo, também, as estruturas morfossintáticas, fonético-fonológicas e semânticas da Língua Espanhola, em nível intermediário.

**BIBLIOGRAFIA:**

**BÁSICA:**

A referência básica deste componente curricular constitui-se no livro didático escolhido no PNLD para o período.

MILANI, E. M. **Gramática de espanhol para brasileiros**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

**COMPLEMENTAR:**

BARCIA, P. L.; CHAVES, L. S.; COIMBRA, L. **Cercanía Joven: Espanhol, 2º ano: ensino médio**. São Paulo: Edições SM, 2013.

TALAVERA, G.; DÍAZ, M. **Dicionário Santillana para Estudantes: Espanhol - Português / Português – Espanhol**. 2. ed. Moderna, 2008.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA (CH/R)			NÚCLEO	CÓDIGO
	Teórica	Prática	Total		
<b>Projeto integrador</b>	30	30	60	Diversificado Integrador	PINT0001

**EMENTA:**

Aplicar, de forma contextualizada e participativa, os conteúdos abordados durante o curso, com abordagem interdisciplinar, a partir de pesquisas de campos e intervenção com proposta de plano de ação no espaço estudado.

## BIBLIOGRAFIA:

### BÁSICA:

SABBAG, Paulo Yagizi. **Gerenciamento de projetos e empreendedorismo**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. 226 ISBN 978850220444-7. 658.5 S114g 2. ed. (IFSER) Ac.13044

COSTA, Adriana Bastos da; PEREIRA, Fernanda da Silva. **Fundamentos de gestão de projetos: da teoria à prática - como gerenciar projetos de sucesso**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

### COMPLEMENTAR

COHEN, Ernesto; FRANCO, Rolando. **Avaliação de projetos sociais**. 11. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. 318 p. ISBN 9788532610577. 304.4 C678a 11. ed. (IFSER) Ac.21550

CARVALHO, Fábio Câmara Araújo de. **Gestão de projetos**. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

CARVALHO JÚNIOR, Moacir Ribeiro de. **Gestão de projetos da academia à sociedade**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>

### 11.3.3 Núcleo Tecnológico

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA (CH/R)			NÚCLEO	CÓDIGO
	Teórica	Prática	Total		
<b>Administração Financeira</b>	60	20	80	Tecnológico	FIN003

#### EMENTA:

Funções e objetivos da administração financeira. Técnicas para estudo e análise econômica, financeira e patrimonial. Ambiente Financeiro: noções de sistema financeiro nacional. Análise de opções de investimento: noções de investimento, investimentos de renda fixa e renda variável. Análise das opções de financiamento: financiamento para pessoa física e jurídica. Planejamento e orçamento financeiro: orçamento de caixa e orçamento de lucro. Fluxo de Caixa como ferramenta de gestão financeira. Análise das demonstrações financeiras: análise vertical e horizontal, análise por índices (liquidez, endividamento, lucratividade e rentabilidade). Noções de técnicas de orçamento de capital: Período de payback, VPL e TIR.

## BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA

GITMAN, Lawrence Jeffrey. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2010. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

LUZ, Érico Eleuterio da (org.). **Gestão financeira e orçamentária**. São Paulo: Pearson, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

#### COMPLEMENTAR

DATHEIN, Ricardo (org.); SAMPAIO, Adriano Vilela *et al.* **Economia e finanças internacionais**: de Bretton Woods à globalização financeira e depois. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

ZEDEBSKI, Edson Miguel. **Gestão financeira**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

MEGLIORINI, Evandir; VALLIM, Marco Aurélio. **Administração financeira**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA (CH/R)			NÚCLEO	CÓDIGO
	Teórica	Prática	Total		
<b>Empreendedorismo e inovação</b>	40	40	80	Tecnológico	EMP003

#### EMENTA:

Conceitos e características do empreendedorismo. Comportamento, perfil e habilidades empreendedoras. Educação empreendedora. Empreendedorismo social. Intraempreendedorismo. Modelos de negócios. Tipos de inovação. Ambientes que favorecem o empreendedorismo e inovação; Modelagem de novos negócios: Plano de negócios x Business Model Canvas.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. 4. ed. Barueri: Saraiva, 2012. Manole, 315 p. ISBN 9788520432778. 658 C532e 4. ed. (IFUR) (IFALG) (IFITAB) (IFGMB) (IFSER) Ac.10659

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando idéias em negócios**. 6. ed. São Paulo: Empreende, 2017. 267p. ISBN 9788566103052. 658 D713e 7. ed. (IFSER) Ac.24481

##### COMPLEMENTAR

MAXIMIANO, Antonio César Amaru. **Administração para empreendedores**. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011. xiii, 240 p. ISBN 9788576058762. Ac.10362

SABBAG, Paulo Yagizi. **Gerenciamento de projetos e empreendedorismo**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. 226 ISBN 978850220444-7. 658.5 S114g 2. ed. (IFSER) Ac.13044

SILVA, Andreza Regina Lopes da (org.). **Empreendedorismo: uma discussão de práticas brasileiras.** Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA (CH/R)			NÚCLEO	CÓDIGO
	Teórica	Prática	Total		
<b>Administração da produção e operações</b>	60	20	80	Tecnológico	APO003

**EMENTA:**

Conceitos de produção, operações, estoques e patrimônio. Funções da produção; Noções de Planejamento e controle da produção. Gestão de suprimentos e compras: MRP e ERP. Gestão de materiais e controle de estoque: sistema de inventário. Logística e o gerenciamento da cadeia de suprimentos. Gestão da qualidade.

## BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA

SLACK, Nigel; BRANDON-JONES, Alistair; JOHNSTON, Robert. **Administração da produção**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018. 833 p. ISBN 9788597014075. 658.5 S631a 8. ed. (IFGMB) (IFSER) (IFITAB) Ac.22063

TUBINO, Dalvio Ferrari. **Planejamento e controle da produção: teoria e prática**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2017. 280p. ISBN 9788597013054. 658.5 T884p 3. ed. (IFSER) Ac.24479

### COMPLEMENTAR

CHRISTOPHER, Martin. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2018. 377 p. ISBN 9788522127313. 658.78 C556l 2. ed. (IFSER) Ac.24452

NOVAES, Antonio Galvão. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação**. 3. ed. rev., atual. e ampl. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. xvi, 400 p. ISBN 9788535224153. 658.78 N935l 3. ed. (IFITA) (IFSER) Ac.10951

VALLE, Rogerio; SOUZA, Ricardo Gabbay de (org.). **Logística reversa: processo a processo**. São Paulo: Atlas, 2017. 272 p. ISBN 9788522482276. 658.78 L832 (IFSER) Ac.24499

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA (CH/R)			NÚCLEO	CÓDIGO
	Teórica	Prática	Total		
<b>Custos e Formação do preço de venda</b>	30	10	40	Tecnológico	CUST003

### EMENTA:

Conceito de custos: custo direto e indireto, custo fixo e variável. Sistemas de custeio; Componentes do preço de vendas; Métodos de formação de preço de venda: Margem de contribuição, Markup, precificação baseada na concorrência, precificação baseada no lucro e percepção de valor.

## BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA

MOURA, Ivanildo Viana. **Contabilidade de custos**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

YANASE, João. **Custos e formação de preços: importante ferramenta para tomada de decisões**. 1. ed. São Paulo, SP: Trevisan, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

### COMPLEMENTAR

IZIDORO, Cleyton (org.). **Contabilidade de custos**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

CORREA, Michael Dias. **Contabilidade de custos**. 1. ed. Curitiba, PR: Intersaberes, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

HORNGREN, C. T.; DATAR, S. M.; FOSTER, G. **Contabilidade de custos: uma abordagem gerencial**. 11. ed. São Paulo: Pearson, 2004. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA (CH/R)			NÚCLEO	CÓDIGO
	Teórica	Prática	Total		
<b>Matemática Financeira e Estatística</b>	60	20	80	Tecnológico	MFE0002

#### EMENTA

Razão e proporção; grandezas proporcionais; regras de três; porcentagem; fator de atualização; juros simples e compostos; equivalência de taxas; descontos em regime de juros simples e sistema de amortização (Price e SAC). Introdução à estatística; Conceitos básicos de estatística descritiva; Tipos de amostragem; apresentação tabular; apresentação gráfica; medidas de tendência central; medidas de dispersão; Noções de probabilidade; distribuição binomial e normal.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BÁSICA:

DANTE, L. R. **Matemática: contexto & aplicações**. 3 ed. v. 3. São Paulo: Ática, 2016.

IEZZI, G. et al. **Matemática: ciência e aplicações**. 9 ed. v. 3. São Paulo: Saraiva, 2016.

##### COMPLEMENTAR:

ASSAF NETO, A. **Matemática Financeira e suas Aplicações**. São Paulo: Atlas, 2016.

CRESPO, A. A. **Estatística Fácil**. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

IEZZI, G.; HAZZAN, S.; DEGENSZAJN, D. M. **Fundamentos de Matemática Elementar: Matemática Comercial, Matemática Financeira, Estatística Descritiva**. 9. ed. v. 11. São Paulo: Atual, 2013.

### 11.4 Núcleo Diversificado Eletivo

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA (CH/R)			NÚCLEO	CÓDIGO
	Teórica	Prática	Total		

<b>Gestão rural</b>	30	10	40	Diversificado eletivo	GRUR000
<b>EMENTA:</b> Noções de Administração Rural. Tipos de Empreendimentos. Funções Administrativas aplicada ao setor rural. Conceitos de Gestão do Agronegócio. Gestão de Cadeias Produtivas. Crédito Rural.					
<b>BIBLIOGRAFIA</b>					
BÁSICA					
ANDRADE, J. G. Introdução à Administração Rural. Lavras, UFLA/FAEPE, 1996.					
SABOURIN, Eric. Camponeses do Brasil: entre a troca mercantil e a reciprocidade. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.					
COMPLEMENTAR					
SEBRAE/FARSUL/SENAR. Diagnóstico de sistemas de produção da bovinocultura de corte do Estado do Rio Grande do Sul. Relatório de Pesquisa, IEPE/ UFRGS. Porto Alegre, 2005.					
PIERRE-ANDRÉ JULIEN. Empreendedorismo Regional e Economia do Conhecimento. Tradução Lavrador. Saraiva, 2009.					
TRAVASSOS, Marcos. <b>Contabilidade gerencial rural e ambiental:</b> uso das demonstrações contábeis para geração de índices patrimoniais, econômicos e financeiros nas atividades agrícolas, pecuárias e ambientais. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. <i>E-book</i> . Disponível em: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br">https://plataforma.bvirtual.com.br</a>					

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA (CH/R)			NÚCLEO	CÓDIGO
	Teórica	Prática	Total		
<b>Artes Plásticas I</b>	20	20	40	Diversificado eletivo	ARTPI01
<b>EMENTA:</b> História do desenho e da pintura. Estudo do desenho de observação bi e tridimensional. Conceito de perspectiva, textura e sombreamento nas técnicas de grafite e nanquim. Estudo da pintura nas técnicas de aquarela e têmpera. Conceito de cor e escala cromática.					

**BIBLIOGRAFIA:****BÁSICA:**

ARNHEIM, Rudolf. **Arte e Percepção Visual: uma psicologia da visão criadora.** Ed. Rev. São Paulo, SP: Cengage Learning Edições Ltda., 2016.

DERDYK, Edith. **Formas de pensar o desenho.** São Paulo: Scipione, 1989.

**COMPLEMENTAR:**

EDWARDS, Betty. **Desenhando com o lado direito do cérebro.** 4 ed. Rio de Janeiro: Editora Ediouro, 2004

KANDINSKY, Wassily. **Ponto e linha sobre o plano.** São Paulo: Martins Fontes, 1997.

ROCHA, Cássia; AMARANTE, Regina. **Curso de desenho e pintura.** São Paulo: Globo, 1985.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA (CH/R)			NÚCLEO	CÓDIGO
	Teórica	Prática	Total		
<b>Artes Plásticas II</b>	20	20	40	Diversificado eletivo	ARTPII01

**EMENTA:**

História da gravura e da escultura. Estudo das técnicas de colagem e modelagem. Xilogravura. Aplicação de materiais na confecção de máscaras, fantoches e maquetes.

**BIBLIOGRAFIA:****BÁSICA:**

ARNHEIM, Rudolf. **Arte e Percepção Visual: uma psicologia da visão criadora.** Ed. Rev. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda., 2016

CORBETTA, Gloria. **Manual do Escultor.** 2. ed. Porto Alegre: AGE, 2003.

**COMPLEMENTAR:**

DERDYK, Edith. **Formas de pensar o desenho.** São Paulo: Scipione, 1989.

ROCHA, Cássia. AMARANTE, Regina. **Curso de Desenho e Pintura.** São Paulo: Globo, 1985.

TERRA, Fernanda (curadoria). **Mestres da Gravura.** Centro Cultural Correios, 2011. (Coleção Fundação Biblioteca Nacional).

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA (CH/R)			NÚCLEO	CÓDIGO
	Teórica	Prática	Total		
<b>Desenvolvimento pessoal e de equipes</b>	30	10	40	Diversificado eletivo	DPEQ000
<b>EMENTA:</b>					
Gestão da diversidade. Gestão de equipes multifuncionais e multiculturais. Subjetividade na gestão de pessoas. Liderança. Motivação. Gestão de Carreira					
<b>BIBLIOGRAFIA</b>					
BÁSICA					
ESCORSIN, Ana Paula; WALGER, Carolina. <b>Liderança e desenvolvimento de equipes</b> . Curitiba: Intersaberes, 2017. <i>E-book</i> . Disponível em: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br">https://plataforma.bvirtual.com.br</a>					
MOSCOVICI, Fela. <b>Desenvolvimento interpessoal: treinamento em grupo</b> . 23. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: José Olympio, 2015. 393 p. ISBN 9788503009737. 316.6 M895d 23. ed. (IFUR) (IFSER) Ac.11198					
COMPLEMENTAR					
NIZO, Renata Di. <b>Equipes solidárias</b> . 1. ed. São Paulo: Summus, 2015. <i>E-book</i> . Disponível em: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br">https://plataforma.bvirtual.com.br</a>					
CHAVES, Neuza Maria. <b>Esculpindo líderes de equipes</b> . 4. ed. Nova Lima, MG: Falconi, 2013. <i>E-book</i> . Disponível em: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br">https://plataforma.bvirtual.com.br</a>					
SOARES, Maria Thereza Rubim Camargo (org.). <b>Liderança e desenvolvimento de equipes</b> . 1. ed. São Paulo: Pearson, 2015. <i>E-book</i> . Disponível em: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br">https://plataforma.bvirtual.com.br</a>					

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA (CH/R)			NÚCLEO	CÓDIGO
	Teórica	Prática	Total		
<b>Língua estrangeira aplicada aos negócios</b>	30	10	40	Diversificado eletivo	LEST000
<b>EMENTA:</b>					
A importância da língua estrangeira para formação profissional do indivíduo e o impacto no cotidiano dos discentes.					

## BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA

NADIN, Odair Luiz; LUGLI, Viviane Cristina Poletto (org.). **Espanhol como língua estrangeira: reflexões teóricas e propostas didáticas**. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2013. 196 p. (As faces da linguística aplicada). ISBN 9788575912706. 81'36:811.134.2 E77 (IFSER) Ac.24818

MUNHOZ, Rosângela. **Inglês instrumental: estratégias de leitura**. São Paulo: Textonovo, 2001. 134 p. ISBN M.I - 9788585734367. Ac.7368, v. 2 .

### COMPLEMENTAR

LIMA, Thereza Cristina de Souza. **Língua estrangeira moderna: inglês**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>

ENGELMANN, Priscila Carmo Moreira. **Língua estrangeira moderna: espanhol**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>

SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. **Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental**. 2. ed. São Paulo: Disal, 2010. 203 p. ISBN 9788578440626. Ac.9465

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA (CH/R)			NÚCLEO	CÓDIGO
	Teórica	Prática	Total		
<b>Robótica</b>	20	20	40	Diversificado eletivo	ROB001

### EMENTA:

Retrospectiva histórica e estado-da-arte em robôs educacionais e móveis; Definições e características de um robô. Tecnologias e nomenclatura técnica em robótica. Elementos de um sistema robótico (bloco de Microcontrolador, sensor, atuador, Elementos de máquinas). Tipos de robôs. Estruturas cinemáticas de um robô. Modos de programação. Linguagens robóticas.

## BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA

MATARIC, MAJA J. **Introdução à Robótica**. Blucher Editora Unesp. 2014.

NIKU, SAEED B. **Introdução à robótica: análise, controle, aplicações**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2013. CRAIG, J. **Robótica 3ª Edição**. Pearson. 2013.

### COMPLEMENTAR

ROMERO, R. A. F.; PRESTES, E.; OSÓRIO, F. **Robótica Móvel**. LTC. 2014.

LANA, H. C. **Projetos Maker: Arduino Eletrônica Robótica Automação**. Residencial, Novatec: 2018.

WARREN, John-David; ADAMS, Josh; MOLLE, Harald. **Arduino para robótica**. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA (CH/R)			NÚCLEO	CÓDIGO
	Teórica	Prática	Total		
<b>Introdução a programação</b>	20	20	40	Diversificado eletivo	I PROG001

### EMENTA:

Algoritmos; conceito de linguagem de programação; operações de entrada e saída; operação de atribuição; tipos, variáveis e constantes; desvios condicionais; comandos de seleção múltipla; estruturas de repetição; vetores e matrizes; modularização de programas.

## BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA

SOUZA, M. A. F.; GOMES, M. M.; SOARES, M. V. CONCILIO, R. **Algoritmos e lógica de programação**. Pearson, 2012.

BACKES, A. **Linguagem C. Completa e descomplicada**. Elsevier, 2012.

### COMPLEMENTAR

SANTOS JUNIOR, C. I. dos. **Introdução a lógica de programação**. Clube de Autores, 2017.

MANZANO, J. A. N. G.; OLIVEIRA, J. F. de. **Algoritmos - Lógica Para Desenvolvimento de Programação de Computadores** – Saraiva, 2016.

FORBELLONE, A. L.; EBERSPACHER, H. **Lógica de Programação: A Construção de Algoritmos e Estruturas de Dados.** Pearson, 2005.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA (CH/R)			NÚCLEO	CÓDIGO
	Teórica	Prática	Total		
<b>História e cultura africana e afro-brasileira</b>	30	10	40	Diversificado eletivo	HAFRI001
<b>EMENTA:</b>					
Tópicos de História da África. Tópicos de Cultura Africana. A Diáspora Africana e as suas implicações na formação sociocultural e Histórica do Brasil. As culturas afro-brasileiras.					
<b>BIBLIOGRAFIA</b>					
BÁSICA					
SOUZA, Marina de Mello e. <b>África e Brasil Africano.</b> São Paulo: Ática, 2008.					
MACEDO, José Rivair. <b>História da África.</b> São Paulo, Editora Contexto. 2014.					
COMPLEMENTAR					
MATTOS, Regiane Augusto. <b>História e Cultura afro-brasileira.</b> São Paulo: Contexto, 2011.					
SILVÉRIO, Valter Roberto (Coord.). <b>Síntese da Coleção História Geral da África: Pré-História ao Século XVI.</b> Brasília: UNESCO, MEC, UFSCar, 2013.					
_____. <b>Síntese da Coleção História Geral da África: Século XVI ao Século XX.</b> Brasília: UNESCO, MEC, UFSCar, 2013.					

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA (CH/R)			NÚCLEO	CÓDIGO
	Teórica	Prática	Total		
<b>Tópicos de estudos sobre o mundo contemporâneo</b>	30	10	40	Diversificado eletivo	TCONT001

**EMENTA:**

O mundo pós crise da década de 1970. O Consenso de Washington e a Hegemonia Neoliberal. O mundo pós Guerra Fria e a Nova Ordem Mundial. A Terceira Revolução Industrial e a Indústria 4.0. As transformações no mundo do trabalho.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA**

ANTUNES, Ricardo. **Os Sentidos do Trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho**. São Paulo: Boitempo, 2009.

NAPOLITANO, Marcos. **História Contemporânea 2: do entreguerras à nova ordem mundial**. São Paulo: Contexto, 2020.

**COMPLEMENTAR**

HOBBSAWM, E. J. **Mundos do Trabalho**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

HOBBSAWM, E. J. **A Era dos Extremos: o breve século XX (1914-1991)**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA (CH/R)			NÚCLEO	CÓDIGO
	Teórica	Prática	Total		
<b>Educação física, ecologia e práticas corporais de aventura na natureza</b>	30	10	40	Diversificado eletivo	EDAV000

**EMENTA:**

Fundamentação básica e vivência de diferentes práticas corporais ao ar livre; Iniciação aos esportes de aventura: histórico, realizações e maneira de execução e aplicabilidade; Exploração ecoturística organizada; Preservação ambiental e esportes: mountain bike, trilha, corridas de orientação, vaquejada.

**BIBLIOGRAFIA:**

## BÁSICA:

BREGOLATO R. A. **Cultura Corporal do Esporte**. Ed. Ícone 2007.

OLIVEIRA, Sávio Assis de. **Reinventando o esporte**: possibilidades da prática pedagógica. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2022. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

## COMPLEMENTAR:

SILVA, Marcos Ruiz da; ALMEIDA, Bárbara Schausteck de; MICALISKI, Emerson Liomar. **Esportes complementares**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

MOREIRA, Wagner Wey (org.); GEBARA, Ademir *et al.* **Educação física e esportes**: perspectivas para o século XXI. 1. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2022. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

CASTELLANI FILHO, Lino. **Educação física, esporte e lazer**: reflexões nada aleatórias. 1. ed. Campinas: Autores Associados, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA (CH/R)			NÚCLEO	CÓDIGO
	Teórica	Prática	Total		
<b>Iniciação Musical</b>	20	20	40	Diversificado eletivo	IM0001

**EMENTA:**

Iniciação musical com ênfase em prática de conjunto instrumental e vocal. Linguagem Musical. Execução em flauta doce como instrumento de musicalização e performance. Adaptação e estudo de repertório brasileiro para flauta doce, violão e percussão. Estudo de repertório que contemple os diversos gêneros da música brasileira. Estudo de repertório da música regional e local.

**BIBLIOGRAFIA:****BÁSICA:**

MEIRA, B. **Percursos da Arte**: volume único: ensino médio: São Paulo: Scipione, 2016.

ANDRADE, Mário de. **Aspectos da música brasileira**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

**COMPLEMENTAR:**

PINTO, H. **Iniciação ao Violão**. São Paulo: Ricordi, 1978. 63p.

CHEDIAK, A. **Dicionário de Acordes Cifrados**. São Paulo: Irmãos Vitale, 1984. 353p.

CURIA, Wilson. **Harmonia moderna e improvisação**. São Paulo: Editora e Importadora Musical Fermata do Brasil. 2001.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA (CH/R)			NÚCLEO	CÓDIGO
	Teórica	Prática	Total		
<b>Prática de Conjunto Musical</b>	20	20	40	Diversificado eletivo	PCM0001

**EMENTA:**

Leitura e notação em música. Execução de instrumentos musicais em conjunto. Harmonia e improvisação. Técnicas de acompanhamento em instrumentos harmônicos. Formação de conjunto musical e vocal. Elaboração de arranjo para conjunto de música popular. Performance musical. Estudo de repertório da música brasileira.

**BIBLIOGRAFIA:****BÁSICA:**

ADOLFO, Antônio. **O livro do músico**: harmonia e improvisação para piano, teclados e outros instrumentos. Rio de Janeiro: Lumiar, 1984.

ANDRADE, Mário de. **Aspectos da música brasileira**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

**COMPLEMENTAR:**

CHEDIAK, A. **Dicionário de Acordes Cifrados**. São Paulo: Irmãos Vitale, 1984. 353p.

CURIA, Wilson. **Harmonia moderna e improvisação**. São Paulo: Editora e Importadora Musical Fermata do Brasil. 2001

PINTO, H. **Iniciação ao Violão**. São Paulo: Ricordi, 1978. 63p

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA (CH/R)			NÚCLEO	CÓDIGO
	Teórica	Prática	Total		
<b>Metodologia dos esportes coletivos</b>	20	20	40	Diversificado eletivo	ECOL0001

**EMENTA:**

Procedimentos metodológicos para aprendizagem dos esportes coletivos no processo de iniciação; competências essenciais dos jogos coletivos; Habilidades técnico-táticas; Construções sociais das regras e diferentes formas de expressão dos esportes.

**BIBLIOGRAFIA:**

**BÁSICA:**

MOREIRA, Wagner Wey (org.); GEBARA, Ademir *et al.* **Educação física e esportes: perspectivas para o século XXI**. 1. ed. Campinas, SP: Papirus, 2022. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>

BREGOLATO R. A. **Cultura Corporal do Esporte**. Ed. Ícone 2007.

**COMPLEMENTAR:**

BOJIKIAN, J. C. M.; BOJIKIAN, L. P. **Ensinando Voleibol**. 4ª Ed. Phorte Editora, 2008.

NAVARRO, A. C.; ALMEIDA, R. de. **Futsal**. Phorte Editora, 2008.

SANTOS, R. dos. **Handebol: 1000 exercícios**. 5ª Ed. Editora Sprint, 2007

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA (CH/R)			NÚCLEO	CÓDIGO
	Teórica	Prática	Total		

<b>Noções de administração pública</b>	30	10	40	Diversificado eletivo	ADP0001
<b>EMENTA:</b>					
<p>Conceitos, natureza e fins da administração pública. Organização e estrutura político-administrativa do Brasil. Reforma administrativa: caráter histórico-conceitual. Políticas públicas. Nova gestão pública: eficiente, eficaz e efetiva. Noções de Finanças e orçamento público.</p>					
<b>BIBLIOGRAFIA:</b>					
<b>BÁSICA:</b>					
<p>RODRIGUES, Fernanda <i>et al.</i> <b>Tópicos contemporâneos de gestão pública: finanças em foco.</b> 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022. <i>E-book</i>. Disponível em: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br">https://plataforma.bvirtual.com.br</a></p>					
<p>BARBOSA, Milton de Almeida. <b>Planejamento estratégico para gestão pública.</b> 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. <i>E-book</i>. Disponível em: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br">https://plataforma.bvirtual.com.br</a></p>					
<b>COMPLEMENTAR:</b>					
<p>RODRIGUES, Janine Andreiv. <b>Gestão pública e cidadania.</b> 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. <i>E-book</i>. Disponível em: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br">https://plataforma.bvirtual.com.br</a></p>					
<p>BERTHOLDI, Juliana. <b>Gestão pública participativa.</b> 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. <i>E-book</i>. Disponível em: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br">https://plataforma.bvirtual.com.br</a>.</p>					
<p>MURAKAMI, Elizabeth Bezerra Lopes. <b>Noções gerais sobre orçamento público e responsabilidade fiscal.</b> 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2021. <i>E-book</i>. Disponível em: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br">https://plataforma.bvirtual.com.br</a>.</p>					

## **12 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS PARA APROVEITAMENTO DE ESTUDOS ANTERIORES**

De acordo com a Organização Didática dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio - EPTNM vigente, o aproveitamento de estudos dos componentes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do Ensino Médio não poderá ser concedido para os cursos da EPTNM, na forma integrada ao Ensino Médio, conforme determina o Parecer CNE/CEB nº 39/2004, salvo em casos de transferência *ex officio* e de matrícula decorrente de intercâmbio ou de acordo cultural.

Os procedimentos a serem adotados para o aproveitamento de estudos e para a certificação de experiências anteriores são tratados pela Organização Didática da EPTNM do IF Baiano, onde compreende o aproveitamento dos componentes curriculares cursados com aprovação em cursos da EPTNM, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da habilitação profissional que se cursará no IF Baiano. O aproveitamento poderá ser solicitado pelo estudante e será avaliado seguindo os critérios estabelecidos pela Organização Didática dos cursos da EPTNM vigente.

O pedido de aproveitamento de estudos deve ser realizado no prazo fixado no calendário acadêmico e protocolado no Setor de Registros Acadêmicos do *campus*, por meio de formulário próprio, acompanhado de histórico escolar completo e atualizado da instituição de origem, das ementas dos componentes curriculares cursados com aprovação e com registro de carga horária total das aulas teóricas e práticas.

A certificação profissional abrange a avaliação do itinerário profissional e de vida do estudante, visando o seu aproveitamento para prosseguimento de estudos ou o reconhecimento para fins de certificação para exercício profissional, de estudos não formais e experiência no trabalho, bem como de orientação para continuidade de estudos, segundo itinerários formativos coerentes com os históricos profissionais dos cidadãos, para valorização da experiência extraescolar.

### **13. ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO**

O estágio curricular supervisionado visa desenvolver competências próprias da atividade profissional e a sua contextualização para a vida cidadã e para o trabalho, sendo realizado conforme a Lei nº 11.788/2008 e Resolução CNE/CEB nº 1/2004. O estágio prepara o estudante para o exercício profissional por meio da vivência de situações concretas de trabalho, podendo ser realizado da seguinte forma: em empresas públicas, privadas, organizações não governamentais, associações, cooperativas, agroindústrias e em locais acompanhados por profissionais liberais de nível superior na área de formação ou equivalentes.

Será permitido ao estudante do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, a realização de estágio curricular não obrigatório, de acordo com as orientações presentes no Regulamento de Estágio dos cursos da EPTNM do IF Baiano vigente, desde que seja compatível com o horário de aulas e o calendário acadêmico do IF Baiano *Campus Serrinha*, não ensejando em prejuízo para a formação do estudante.

Conforme o Art. 10 §1 da Lei 11.788/2008, a jornada diária máxima de atividade em estágio será de 6 (seis) horas, perfazendo 30 (trinta) horas semanais e, para os alunos que não estiverem frequentando aulas presenciais, poderá ser computada até 8 (oito) horas diárias, totalizando 40 (quarenta) horas semanais.

A carga horária de estágio, o período de duração, as competências de cada partícipe do processo e demais procedimentos de registros e realização do estágio curricular não obrigatório deverão seguir as normas contidas no Regulamento de Estágio dos cursos da EPTNM do IF Baiano vigente. Os casos omissos serão analisados pelo conselho do Curso e/ou Núcleo de Estágio.

#### **14. METODOLOGIA DO CURSO**

A metodologia das atividades formativas do Curso Técnico em Administração, na forma Integrada, se pauta no que estabelece o Projeto Político-Pedagógico Institucional do IF Baiano, e se fundamenta na interface entre o ensino, a pesquisa e a extensão, em que as práticas pedagógicas se fazem e ampliam-se no processo interdisciplinar, catalisador de experiências que congreguem o conhecimento de forma contextualizada, com vistas a assegurar o desenvolvimento dos(as) discentes, através da interação com a comunidade, identificando problemas e criando soluções técnicas e tecnológicas para o desenvolvimento sustentável com a inclusão social, tendo como aporte a visão humanística, na perspectiva da formação cidadã. Dessa forma, as atividades primam por uma formação que promova o alinhamento entre o ensino técnico profissionalizante e científico, articulando ciência, cultura e tecnologia aos requisitos de uma formação humanística e às demandas do mundo do trabalho.

No cenário institucional, por compreender o estudante como sujeito do processo de aprendizagem, o Curso Técnico em Administração do IF Baiano *Campus Serrinha* adota uma concepção metodológica que prioriza a construção do conhecimento de forma ativa e interativa, possibilitando a modificação do pensamento e a consolidação das competências e habilidades traçadas neste Projeto de Curso.

Nesse sentido, para ser eficaz e dinâmico, zela pelas seguintes ações:

- Problematizações e autonomia discente;
- Aulas diversificadas e a utilização de metodologias ativas;

- Processo de ensino e aprendizagem com novas estratégias, como aprendizagem baseada em problemas, projetos, visitas técnicas, aulas práticas, aulas de laboratório e de campo, grupos de observação e discussão, oficinas, aulas expositivas e dialógicas, seminários, entre outras;
- Nivelamento dos componentes curriculares de Língua Portuguesa e de Matemática prioritariamente;
- Projetos de ensino;
- Projeto de pesquisa e extensão;
- Diversificação dos processos avaliativos;
- Tutoria acadêmica;
- Monitoria;
- Intercâmbios;
- Utilização de tecnologias da informação e comunicação (TIC) como prática inovadora;
- Metodologias desafiadoras, estimulando o pensamento crítico do discente e priorizando a construção do conhecimento de forma ativa e interativa;
- Utilização da abordagem interdisciplinar, transdisciplinar e contextualizada;
- Desenvolvimento de projetos integradores, de inovação tecnológica ou pesquisa aplicada associada ao processo de ensino e aprendizagem por meio de projetos de iniciação científica, olimpíadas científicas, feiras e exposições;
- Desenvolvimento de projetos de extensão tecnológica ou tecnologias sociais associadas ao processo de ensino e aprendizagem, por meio de ações comunitárias, desenvolvimento/aplicação de tecnologias sociais, trabalhos de campo, entre outros;
- Valorização do trabalho em equipe como postura coletiva e desenvolvimento de atitudes colaborativas e solidárias, respeitando a diversidade;
- Relação entre teoria e prática, de modo a contextualizar a formação acadêmica à realidade vivenciada no local de atuação;
- Relação interpessoal entre docente-discente, discente-discente e comunidade, pautado no respeito cooperativo e no diálogo.

Para efetivação dessas estratégias metodológicas, bem como as propostas de avaliação dos(as) discentes, estas devem ser apresentadas e discutidas nos Planos de Ensino no início de cada período letivo, atendendo a LDB nº 9.394/1996 e suas respectivas atualizações, bem como à Organização Didática da EPTNM do IF Baiano vigente e outras legislações correlatas.

Para acompanhar e garantir a eficiência da metodologia de ensino prevê-se a realização das seguintes ações:

- Reuniões pedagógicas com os docentes e coordenação de curso, em que são discutidas propostas de trabalho a serem colocadas em prática junto aos discentes, bem como os materiais e as intervenções didáticas mais adequadas;
- Organização dos trabalhos que serão desenvolvidos ao longo do semestre, sequências didáticas, planos semestrais, tarefas individualizadas e coletivas, relatórios de avaliação, textos para apresentação aos discentes e dinâmicas a serem desenvolvidas;
- Reuniões de conselho de classe, reuniões para planejamento, avaliação contínua, discussão de problemáticas, sugestões e soluções.

#### **14.1 Projeto integrador**

A prática pedagógica do curso Técnico em Administração do IF Baiano – *campus* Serrinha busca desenvolver competências que permitam a associação dos conhecimentos com as experiências do mundo do trabalho, a partir da concepção e implementação de projetos integradores, que possibilitem a integração dos componentes curriculares através de uma abordagem interdisciplinar.

A implementação do projeto integrador tem como objetivo desenvolver no discente o pensamento crítico, a criatividade, a inovação, a adaptação e a identificação de oportunidades no mundo do trabalho. Busca estabelecer a ambientação do processo ensino-aprendizagem, estimulando a resolução de problemas de modo que o discente possa aplicar os saberes adquiridos em espaços formais e não formais de aprendizagem.

Para o curso Técnico em Administração do IF Baiano – *campus* Serrinha, o projeto integrador ocorrerá ao longo do último período letivo do curso, integrando todos os componentes curriculares. Os temas a serem trabalhados serão definidos anualmente, na reunião de planejamento que antecede o início do período letivo ou em momento estabelecido pela coordenação do curso. O escopo do projeto será elaborado e orientado pelo docente do componente curricular Projeto Integrador e pelos demais docentes envolvidos no projeto. As atividades serão norteadas para a solução de um problema de pesquisa, relacionados às competências a serem desenvolvidas durante todo o curso, envolvendo as seguintes etapas:

- Ampliação de revisão de literatura acerca do tema escolhido;
- Análise diagnóstica: coleta, análise e interpretação dos dados;
- Elaboração de plano de ação e/ou intervenção, com proposta de soluções de melhoria e inovação.

Os trabalhos poderão ser desenvolvidos individualmente ou em grupo, de acordo com o planejamento dos docentes envolvidos. Os resultados dos trabalhos devem ser apresentados para a comunidade acadêmica, na forma de comunicação oral ou apresentação de pôster em eventos científicos internos e/ou externos. Após as apresentações dos trabalhos e de acordo com as indicações dos docentes avaliadores, deve ser entregue uma cópia do trabalho escrito ou digital, seguindo os padrões metodológicos definidos pelo colegiado do curso, utilizando o padrão de normas ABNT para elaboração e apresentação dos projetos.

## **15. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

A avaliação da aprendizagem dos estudantes do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio tem como objetivo verificar a progressão para o alcance do perfil profissional do curso, sendo contínua e cumulativa, prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos e os resultados ao longo do processo sobre os de eventuais provas finais, em consonância ao disposto na Resolução CNE/CP nº 01/2021, Art. 45, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica:

A avaliação da aprendizagem dos estudantes visa à sua progressão contínua para o alcance do perfil profissional de conclusão, sendo diagnóstica, formativa e somativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, na perspectiva do desenvolvimento das competências profissionais da capacidade de aprendizagem, para continuar aprendendo ao longo da vida (p. 15).

Para além da assimilação de conhecimentos, verificada por meio de avaliações quantitativas, ressalta-se a importância da avaliação dos aspectos qualitativos que compreende o diagnóstico e a (re)orientação do processo de ensino-aprendizagem visando o aprofundamento dos conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos(as) estudantes, conforme orienta a Resolução nº 291, de 03 de maio de 2023, que define a Organização Didática dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, Art. 110:

A avaliação da aprendizagem é compreendida como um processo sistemático, cumulativo e

contínuo de investigação formativa, que deverá subsidiar mecanismos de diagnóstico e de verificação dos avanços e dos retrocessos nos processos de ensino e de aprendizagem, permitindo a tomada de decisões para a (re)orientação do planejamento curricular (p. 46).

Enquanto elemento formativo, a avaliação do desempenho escolar é condição integradora entre ensino e aprendizagem e deverá ser ampla, contínua, gradual, dinâmica e cooperativa, e os seus resultados devem ser sistematizados, analisados e divulgados. Os estudantes serão avaliados em processo contínuo e paralelo ao desenvolvimento dos conteúdos e para a avaliação do desempenho serão utilizados instrumentos diversificados em quantidade suficiente para ser possível verificar o desenvolvimento de capacidades e saberes ao longo do período letivo. Nesse sentido, a avaliação da aprendizagem será feita de forma diversificada, de acordo com a peculiaridade de cada processo educativo, contendo entre outros:

- Atividades individuais e/ou em grupo, como: pesquisa bibliográfica, demonstração prática, seminários, relatório, portfólio, provas escritas ou orais, pesquisa de campo, produção de textos, produção de vídeos, podcast, entre outros;
- produção científica, artística ou cultural;
- projetos;
- oficinas.

O professor deverá apresentar aos estudantes por meio do Plano de Ensino, no início do período letivo, os critérios para avaliação do desempenho escolar. É importante ressaltar que deverão ser utilizados, no mínimo, dois instrumentos de avaliação de naturezas diferentes, por semestre letivo, em cada componente curricular. Poderão ser previstas, durante o curso, avaliações integradas envolvendo diversos componentes curriculares, para fins de articulação do currículo e interdisciplinaridade.

Os resultados das avaliações, por sua vez, devem ser divulgados pelo menos duas vezes por semestre, a fim de que discente e docente possam, juntos, criar condições para retomar aspectos nos quais os objetivos de aprendizagem não tenham sido atingidos.

O IF Baiano não prevê a possibilidade de progressão parcial, sendo assim, os estudantes deverão ter êxito em todos os componentes curriculares previstos na etapa da organização curricular, para dar sequência ao seu itinerário formativo e ser matriculado na etapa seguinte ou para conclusão do curso no caso do último ano. Portanto, durante todo o itinerário formativo do discente, deverão ser previstas atividades de recuperação paralela aos estudos, complementação de estudos dentre outras atividades que auxiliem o aluno a ter êxito na sua aprendizagem, evitando a não compreensão dos conteúdos, a reprovação e/ou evasão.

Destaca-se que a carga horária da recuperação paralela não está incluída no total da carga horária do componente curricular, tampouco na carga horária total do curso.

Em relação aos Conselhos de Classe, preconiza-se que nos Conselhos Diagnóstico e Prognóstico, previstos no Calendário Acadêmico, sejam verificados o desempenho, dificuldades, potencialidades, desafios e avanços dos estudantes, a fim de que a Equipe Técnico Pedagógica e docentes reconstruam as estratégias necessárias para a garantia do êxito e permanência dos estudantes no curso. Enquanto no Conselho de Classe Final será deliberado quanto à retenção ou progressão do estudante, baseado na análise dos comprovantes de acompanhamento de estudos e oferta de recuperação paralela.

## **16. AVALIAÇÃO DO CURSO**

A avaliação interna do curso deverá envolver docentes e discentes, considerando, dentre outros aspectos:

- Condições para o desenvolvimento das atividades curriculares: servidores(as) e infraestrutura;
- Processos pedagógicos e organizacionais utilizados no desenvolvimento das atividades curriculares: procedimentos didáticos, enfoques curriculares, relação teoria-prática, interdisciplinaridade, etc.;
- Condições para desenvolvimento da iniciação científica, pesquisa e extensão: oportunidades, pessoas e infraestrutura;
- Resultados alcançados do ponto de vista do perfil do formando: competências para o desempenho das funções básicas da profissão e capacidade de análise e crítica.

Na avaliação externa, serão coletados dados junto aos(às) egressos(as) e possíveis empregadores(as), a fim de diagnosticar a capacidade de inserção econômica dos(as) egressos(as) em atividades produtivas ligadas à área de formação, e/ou a capacidade de elevação da escolaridade. Outros procedimentos de avaliação do curso poderão ocorrer a partir das demandas do conselho do curso, através de reuniões envolvendo docentes, equipe técnico-pedagógica e representantes da gestão, para discutir os pontos referentes ao processo de desenvolvimento do curso: infraestrutura, corpo docente, pesquisa e extensão etc. As atividades de avaliação do curso poderão ser coordenadas pela Comissão Própria de Avaliação do Campus, em parceria com a coordenação do curso.

## 17. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

### 17.1 Políticas de Ensino

A Política de Qualidade do Ensino, instituída pela Resolução nº 18, de agosto de 2015, se constitui em importante passo para a concretização das ações de melhoria das práticas educacionais desenvolvidas no IF Baiano, no intuito de dar mecanismos para atuação de acompanhamento pedagógico, da melhoria e ampliação da infraestrutura, do acompanhamento individualizado do estudante e da implantação de estruturas de gestão que auxiliem no acompanhamento do desenvolvimento das ações educativas no *Campus Serrinha*. Além da Política de Qualidade do Ensino, o IF Baiano dispõe de três programas institucionais que visam contribuir para ampliar as possibilidades de sucesso dos(as) estudantes em seu itinerário formativo, os quais envolvem o Nivelamento e Aprimoramento da Aprendizagem, a Monitoria e a Tutoria Acadêmica, conforme descrito a seguir.

O **Programa de nivelamento**, instituído a partir da Resolução nº 21, de 20 de agosto de 2015, tem como objetivo central, aprimorar o processo de ensino-aprendizagem, através de ações que contribuam para a melhoria da qualidade dos cursos do IF Baiano, ampliando as possibilidades de permanência dos estudantes e, conseqüentemente, a conclusão do curso escolhido com êxito.

As atividades de nivelamento, no Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, têm por finalidade melhorar o desempenho dos estudantes, especialmente dos ingressos, possibilitando-lhes acesso a aulas de nivelamento, a partir do conhecimento básico em disciplinas de uso fundamental aos seus estudos. De modo específico, o desenvolvimento de programas de nivelamento, seja na forma de oficinas ou cursos, priorizarão ações voltadas aos conteúdos de Matemática e Língua Portuguesa, devido ao caráter básico aos outros componentes curriculares.

No entanto, as ações de nivelamento não se restringirão a apenas esses componentes curriculares e ao ingresso do estudante no curso. O acompanhamento pedagógico da Equipe Técnico-Pedagógica com os professores, a realização das reuniões de Coordenação de Curso, os Conselhos de Classe, etc., também serão momentos de identificação de possíveis demandas existentes por nivelamento nas áreas específicas de conhecimento e que a partir dessa identificação serão planejadas as ações de intervenção junto aos estudantes do curso.

O **Programa de Monitoria**, instituído a partir da Resolução nº 08, de 30 de março de 2016, visa oportunizar ao estudante meios para aprofundar seus conhecimentos em um determinado curso, promover a cooperação mútua entre estudantes e docentes e permitir experiência em atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A monitoria estimula os estudantes na orientação aos colegas em atividades de estudo e na interação e boa convivência na comunidade acadêmica. Para tanto, a atividade de monitoria deve ser acompanhada pelo professor orientador, podendo ser remunerada ou voluntária.

O estudante/monitor poderá evoluir em seu desempenho acadêmico e adquirir um amadurecimento em seus estudos de modo mais pontual, bem como, construir um diferencial em seu currículo profissional e em sua bagagem teórico-prática. As atribuições do(a) docente(a) orientador(a) e do(a) estudante monitor(a), os critérios de elaboração do edital e as demais informações pertinentes deverão ser estabelecidos no Regulamento de Monitoria do IF Baiano.

**O Programa de Tutoria Acadêmica**, instituído pela Resolução nº 20, de 20 de agosto de 2015, é um programa de acompanhamento e orientação discente que visa acompanhar e orientar os estudantes em relação a questões pedagógicas, administrativas, de orientação educacional e profissional. Deve colaborar, também, na identificação de competências desenvolvidas pelo discente.

O Programa terá a finalidade de zelar pelo itinerário formativo, social e profissional dos estudantes, acompanhando-os e orientando-os durante o período que estiverem regularmente matriculados nos cursos presenciais da Educação Profissional.

A Tutoria deverá prestar atendimento aos estudantes no espaço da instituição e dentro da carga horária docente, potencializando o itinerário formativo dos estudantes a partir da identificação de limites e possibilidades. Constitui-se em veículo de orientação para a formação continuada do discente e para o levantamento de informações gerais relevantes sobre a Instituição. Ademais, possibilita a promoção do contato e do envolvimento do discente com o curso, com a infraestrutura e com os recursos humanos existentes no *Campus*, além de otimizar o itinerário curricular do discente.

O Programa será implantado gradual e progressivamente no curso integrado, considerando a disponibilidade de docentes para a efetivação do mesmo, sintonizado com a legislação, normatizações do IF Baiano e regulamento específico vigente.

## **17.2 Políticas de Pesquisa e Extensão**

O ensino ofertado no IF Baiano, por meio dos cursos e programas de formação inicial e continuada, de educação profissional técnica de nível médio e de educação superior de graduação e de pós-graduação, vem sendo desenvolvido articuladamente com a pesquisa e a extensão. O currículo, fundamentado em bases filosóficas, epistemológicas, metodológicas, socioculturais e legais, é norteado pelos princípios da ética, da política, da igualdade, da identidade, da estética, da sensibilidade, da

interdisciplinaridade, da contextualização, tendo a educação como processo de formação para a vida.

Nesse sentido, são desenvolvidas algumas práticas como: apoio ao trabalho acadêmico e a práticas interdisciplinares, participação nas atividades promovidas pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI), visitas técnicas, apoio à participação em exposições na região, apoio à participação em eventos estudantis, estágio não obrigatório e atividades complementares.

As ações de pesquisa constituem um processo educativo articulado ao ensino e à extensão, tendo como princípio a investigação, a produção, a inovação, ao longo da formação profissional, com vistas à solução de problemas e desenvolvimento social. Para tanto, existem os programas de apoio à Iniciação Científica (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Desenvolvimento Tecnológico - PIBIC), Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC), e outros programas que envolvem a participação dos estudantes na equipe executora do projeto.

As ações de extensão constituem um processo educativo, científico, artístico-cultural e desportivo, e são articuladas ao ensino e à pesquisa, com o objetivo de intensificar uma relação dialógica entre o IF Baiano e a sociedade, em seus contextos, especificidades e problemas, com respeito às diversidades sociais, culturais e ambientais, priorizando o diálogo, a problematização, a reflexão crítica, a participação social e a intervenção como construção social e participativa de soluções. Os programas de Extensão são: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Extensão (PIBIEX), Pró-Extensão, Projetos Culturais, Projetos para Agricultura Familiar, entre outros.

Além dos programas e projetos de fomento interno, os estudantes também poderão fazer parte das equipes de projetos apoiados por editais externos de entidades como o CNPq, FAPESB e PROEXT. Os trabalhos de pesquisas e extensão desenvolvidos pelos acadêmicos poderão ser apresentados em Mostras de Iniciação Científica ou em outros eventos nacionais e regionais, a exemplo do Fórum Mundial, Connepi, SBPC, além de Congressos e Simpósios de temática técnica específica. Nesse sentido, conforme o Regulamento das Atividades de Extensão (IF BAIANO, 2019), serão previstas ações e atividades de extensão que possibilitarão o envolvimento dos estudantes e professores do Curso Técnico em Administração.

### 17.3 Política de Assistência Estudantil

Conforme definido pelo Conselho Superior, por meio da Resolução nº 01, de 29 de janeiro de 2019, a Política de Assistência Estudantil constitui-se de um conjunto de princípios norteadores para o

desenvolvimento de programas e linhas de ações que favoreçam a democratização do acesso, permanência e êxito no processo formativo, bem como a inserção socioprofissional do estudante, com vistas à inclusão de pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica, ao fortalecimento da cidadania, à otimização do desempenho acadêmico e ao bem-estar biopsicossocial .

No IF Baiano, a Política de Assistência Estudantil deverá abranger, através de seus programas, todos os estudantes regularmente matriculados, ressaltando-se que os programas que demandarem recursos financeiros serão utilizados, prioritariamente, para atender às necessidades dos estudantes, cuja renda familiar per capita seja de até um salário mínimo e meio vigente. Os princípios que fundamentam a Política de Assistência Estudantil do IF Baiano são:

- Direito ao ensino público e gratuito de qualidade;
- Promoção da inclusão por meio da educação;
- Igualdade de condições e equidade no acesso, permanência e êxito na conclusão e no percurso formativo, isento de quaisquer discriminações;
- Respeito à dignidade do sujeito, à sua autonomia e ao seu direito a benefícios e serviços de qualidade, bem como à convivência acadêmica e comunitária;
- Divulgação ampla dos benefícios, serviços, programas e projetos assistenciais, bem como dos recursos oferecidos pela Instituição e dos critérios para seu acesso;
- Garantia da liberdade de aprendizagem, através da articulação entre o ensino, pesquisa e extensão, bem como, incentivo às manifestações artísticas, culturais e esportivas.

Objetivando institucionalizar o desenvolvimento de programas e ações que visem à democratização do acesso, à permanência e ao êxito no percurso formativo do(a) estudante, enquanto cidadão(ã) em processo de desenvolvimento, propiciando-lhe o exercício pleno da cidadania, a Política de Assistência Estudantil do IF Baiano é efetivada pela Comissão Local de Assistência Estudantil (CLAE), mediante a implementação dos programas abaixo descritos:

- Programa de Assistência e Inclusão Social do Estudante – PAISE;
- Programa de Auxílios Eventuais – PAE;
- Programa de Incentivo à Participação Político Acadêmica – PROPAC;
- Programa de Incentivo à Cultura, Esporte e Lazer – PINCEL;

- Programa de Prevenção e Assistência à Saúde – PRO-SAÚDE;
- Programa de Acompanhamento Psicossocial e Pedagógico – PROAP.

O Programa de Assistência e Inclusão Social do Estudante (PAISE) do IF Baiano será destinado aos discentes regularmente matriculados, que possuam renda per capita de até um salário mínimo e meio vigente – conforme definido pelo Decreto 7.234 de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – para garantia da permanência na instituição durante os anos da formação acadêmica.

O PAISE, observando as normas e possibilidades do *Campus*, será composto de uma série de ações e benefícios, tais como: auxílio moradia, auxílio alimentação, auxílio transporte, auxílio material acadêmico, auxílio cópia impressão, auxílio permanência, auxílio creche e auxílio Proeja.

Caberá à comissão local de Assistência Estudantil, divulgar as ações da Assistência Estudantil na perspectiva de consolidá-la como política institucional, bem como acompanhar e avaliar os Programas, Projetos e ações desenvolvidos no âmbito da Política de Assistência Estudantil do Campus.

O Programa de Auxílios Eventuais (PAE) é destinado aos(às) estudantes regularmente matriculados(as), que possuam renda *per capita* de até um salário-mínimo e meio vigente, para garantia da permanência dos mesmos na instituição, durante os anos destinados ao processo formativo do curso escolhido. O PAE visa a contribuir para o atendimento de diferentes demandas apresentadas pelos estudantes e/ou identificadas pela equipe de profissionais da Assistência Estudantil ou demais servidores, sendo estas situações eventuais, ou seja, aquelas inesperadas e que tenham caráter temporário, tendendo a interferir diretamente nos processos de ensino e aprendizagem do(a) estudante.

A concessão de auxílios eventuais se dará através de repasse financeiro ao(à) estudante em situação de vulnerabilidade socioeconômica, caracterizado como ajuda de custo para necessidades específicas, relativas a demandas emergenciais, tais como: custeio de exames médicos e odontológicos, acompanhamento psicoterapêutico, compra de medicação prescrita por médico ou dentista, aquisição de óculos de grau, tratamento dentário não coberto pela rede pública de saúde, compra de cama e colchão (no caso de prescrição médica ou discentes oriundos de outros municípios e/ou com dificuldade de traslado diário, que precisaram se mudar em virtude do ingresso no Instituto), além de outras demandas, a serem avaliadas pela Comissão Local de Assistência Estudantil (CLAE).

O Programa de Incentivo à Participação Político-Acadêmica (PROPAC) é destinado aos(às) estudantes regularmente matriculados(as), prioritariamente àqueles(as) que possuam renda *per capita*

de até um salário-mínimo e meio vigente, e visa a apoiar a realização de ações que contribuam para o exercício da cidadania e do direito de organização política do estudante.

São objetivos do PROPAC: estimular a representação discente, por meio da formação de grêmios, centros e diretórios acadêmicos; propiciar a participação dos(as) discentes em eventos internos, locais, regionais, nacionais e internacionais de caráter científico, acadêmico, tecnológico e de organização estudantil; apoiar a divulgação, em âmbito regional, nacional e internacional, da produção científica, técnica e artística resultante dos projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos no IF Baiano; facilitar a integração dos(as) discentes do IF Baiano com docentes e discentes de outras Instituições; incentivar a produção científica dos(as) discentes do IF Baiano; contribuir para a formação integral cidadã dos discentes e estimular sua participação e protagonismo nas organizações estudantis.

O Programa de Incentivo à Cultura, Esporte e Lazer (PINCEL) tem por finalidade garantir aos(as) estudantes o exercício dos direitos culturais, as condições para a prática da cultura esportiva, do lazer e o fazer artístico, visando à qualidade do desempenho acadêmico, à produção do conhecimento e à formação cidadã. Compete ao Programa: apoiar e incentivar ações artístico-culturais, objetivando a valorização e difusão das manifestações culturais estudantis; garantir espaço adequado para o desenvolvimento de atividades artísticas; estimular o acesso às fontes culturais, assegurando as condições necessárias para visitação a espaços culturais e de lazer; proporcionar a representação do IF Baiano em eventos esportivos e culturais oficiais; e dispensar apoio técnico para a realização de eventos de natureza artística.

O Programa de Prevenção e Assistência à Saúde (PRO-SAÚDE) visa a desenvolver ações voltadas à prevenção de doenças e promoção da saúde dos(as) discentes, por meio dos serviços de atendimento psicológico, enfermagem, odontologia, nutrição e serviço social. Para o desenvolvimento das ações do Pro-Saúde, o *Campus* conta com o Núcleo Multiprofissional, formado pelas(os) profissionais das áreas supracitadas, que são responsáveis pelo planejamento e implementação do Programa, valorizando processos formativos de bem-estar social e convivência saudável, e priorizando ações de prevenção e educação. As ações de prevenção, promoção e atenção à saúde se darão com a realização de atividades, tais como: palestras, feiras de saúde, campanhas de vacinação e prevenção a doenças, elaboração de material educativo de saúde, avaliação e orientação nutricional, avaliações psicológicas e sociais, atendimento individualizado, prevenção de problemas bucais, mediante orientação de caráter odontológico aos estudantes, acolhimento das demandas de saúde e encaminhamento, quando necessário, à rede de serviços do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme a complexidade, dentre outras ações possíveis.

O Programa de Acompanhamento Psicossocial e Pedagógico (PROAP) tem como objetivo viabilizar ações de promoção da saúde, bem como atividades interdisciplinares de natureza preventiva e interventiva, que redundará no bem-estar biopsicossocial e no desempenho acadêmico. Destinar-se-á aos estudantes, professores, pais e/ou responsáveis, através de ações do Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicossocial (NAPSI). O NAPSI é constituído por um (a) assistente social, um(a) psicólogo(a) e um(a) pedagogo(a).

O NAPSI tem a finalidade de acompanhar os estudantes na perspectiva do desenvolvimento integral, a partir das demandas diagnosticadas no cotidiano institucional. Poderá prestar atendimento, individualizado ou em grupo, para estudantes que procuram o serviço por iniciativa própria ou por solicitação ou indicação de docentes e/ou pais.

Caberá ao NAPSI, através do PROAP, promover ações de prevenção relativas a comportamentos e situações de risco (uso e abuso de substâncias psicoativas, violência, etc.); fomentar diálogos temáticos com os familiares dos estudantes, garantindo a sua participação na vida acadêmica do educando e na democratização das decisões institucionais; realizar acompanhamento sistemático às turmas, de modo a identificar dificuldades de naturezas diversas, que possam refletir direta ou indiretamente no seu desempenho acadêmico, intervindo e encaminhando, quando necessário.

#### 17.4 Políticas de Diversidade e Inclusão

A Resolução nº 12/2012 do Conselho Superior / IF Baiano versa sobre a temática da diversidade e da inclusão, amplamente respaldada no âmbito jurídico, sendo fator determinante na implementação de políticas públicas que viabilizem a efetiva garantia dos Direitos Humanos, os quais têm sido evocados nos mais diversos espaços sociais. Tais direitos implicam, *a priori*, a afirmação da dignidade humana, princípio este que sobrepuja todas as instâncias constituídas.

A implementação de políticas públicas que tratam da diversidade e inclusão é objeto de discussão no âmbito da educação nacional. Essas políticas têm como finalidade buscar alternativas para garantir os direitos das pessoas (com ou sem deficiência), em situação de vulnerabilidade social e, simultaneamente, reiterar, focalizar e assegurar o respeito à diversidade humana. Compreende-se a necessidade da transformação cultural na formação técnica e tecnológica, e que a cultura inclusiva demanda mudanças de atitude de gestores(as), servidores(as), estudantes e de toda a comunidade do IF Baiano.

Os princípios norteadores da Política da Diversidade e Inclusão estão em consonância com os Princípios da Política de Assistência Estudantil, ambos sendo complementares nos processos educacionais desta Instituição. São eles:

- Direito à educação pública, gratuita e de qualidade;
- Igualdade de condições e equidade no acesso, permanência e êxito no percurso formativo;
- Articulação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais;
- Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- Respeito à liberdade;
- Universalização da educação inclusiva;
- Garantia dos valores éticos e humanísticos;
- Convívio e respeito às diferenças e às diversidades étnica, cultural, social, sexual, de crença, etc.

Ao considerar o compromisso com a formação humana e em atendimento aos pressupostos legais de respeito à diversidade cultural e étnica (Lei 11.645/08), busca-se fomentar discussões e trabalhos interdisciplinares e multidisciplinares voltados à diversidade que terão como suporte as diretrizes elencadas na Política de Diversidade e Inclusão do IF Baiano, em especial por meio do Programa de Educação em Direitos Humanos (PEDH) que cria, nos *Campi* desse Instituto, os Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI). O Programa de Educação em Direitos Humanos (PEDH) parte do pressuposto de que a educação é uma das maiores vias de se exercer e efetivar a prática dos direitos humanos.

Concebida como uma ação humana, a educação não está restrita apenas aos espaços formais de aprendizado, a exemplo da escola, mas se expande em espaços educativos informais que são constituídos desde o nascimento humano até a morte de cada mulher ou homem de uma dada sociedade. Nessa perspectiva, o PEDH busca conciliar ações que promovam e defendam os direitos humanos no âmbito da Reitoria, de seus *campi* e das comunidades que compõem o seu percurso educativo. Assim,

o PEDH se constituirá em Núcleos que estarão fundamentados na indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, compreendendo-os como elementos mediadores de uma formação qualificada dos segmentos discente, docente e técnico do IF Baiano.

Em atendimento aos documentos legais sobre diversidade cultural e étnica (Lei 11.645/08), criou-se nos *campi* deste Instituto os Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI), buscando-se fomentar discussões e trabalhos interdisciplinares e multidisciplinares, voltados à diversidade, tendo como suporte as diretrizes elencadas na Política de Diversidade e Inclusão do IF Baiano. O Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) tem como finalidade promover estudos, pesquisas e ações sobre a questão da igualdade e da proteção dos direitos de pessoas e grupos étnicos historicamente excluídos e/ou discriminados, especificamente em relação aos povos indígenas e afrodescendentes (Lei nº 11.645/08). Esse núcleo se reveste de uma importância substancial para os processos formativos do *Campus Serrinha*, uma vez que o Território da Cidadania Sisal concentra importantes populações de matrizes africanas, quilombos reconhecidos e povos indígenas.

O desenvolvimento das ações do referido núcleo estará atrelado ao fomento de uma formação de técnico em administração calcada na capacidade reflexiva sobre a diversidade, o respeito aos Direitos Humanos, a valorização da riqueza material e imaterial dos povos tradicionais e étnicos diversos. O Núcleo de Estudos de Gênero e Sexualidade (GENI), aprovado pela Resolução nº 86/2020 do CONSUP, é um núcleo propositivo e consultivo que estimula e promove ações de Ensino, Pesquisa e Extensão orientadas à temática da educação para a diversidade de gênero e sexualidade. Como ações no IF Baiano e no contexto do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio temos a proposta de:

- fomentar entre servidores e estudantes, a partir de atividades de ensino, pesquisa e/ou extensão, a discussão de conteúdos relativos às questões de gênero e sexualidade, com intersecção às questões de raça e classe, entre outras, a fim de garantir direitos constitucionais como: educação de qualidade para todas/os, equidade de oportunidades, e, respeito à pluralidade e diversidade;
- problematizar as temáticas de gênero e sexualidade na formação, desenvolvimento profissional e valorização social e salarial das/os profissionais técnicas/os em Administração;
- ser um lugar, junto com outros setores institucionais, de amparo afetivo e pedagógico a estudantes na perspectiva de uma formação não-sexista, não-machista, antirracista, não-lesbofóbica/homofóbica/transfóbica;
- incentivar a formação continuada dos profissionais da educação do curso referente à temática de gênero e sexualidade a fim de construirmos um corpo de educadores/as conscientes e

propagadores de uma educação que se compromete com a justiça, respeito e equidade de gênero e sexualidade.

Todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão executadas por estudantes poderão ser consideradas e computadas como Atividades Complementares.

O Programa de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (PAPNE) assegurará o direito às pessoas com necessidades específicas (fala, física, intelectual, múltipla, com altas habilidades, com transtornos globais de desenvolvimento, etc.), no que diz respeito ao acesso, à permanência e à saída exitosa do Instituto, na perspectiva da emancipação e da inserção no mundo do trabalho. As diversas barreiras podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade, conforme define o Decreto nº 6.949/2009. Para efeito desse Programa, considerar-se-á pessoas com necessidades específicas, ou pessoas com deficiência, aquelas que têm impedimentos de natureza física, intelectual ou sensorial.

O PAPNE será efetivado a partir do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), cujo objetivo é subsidiar docentes e discentes no processo de ensino-aprendizagem, e técnicos em suas atribuições, por meio da adequação de materiais e equipamentos, além do acompanhamento e orientação, visando a diminuir dificuldades pedagógicas e/ou laborais. O NAPNE deve indicar a demanda e acompanhar a oferta das condições de acessibilidade da Instituição para o acesso e permanência dos(as) educandos(as) com necessidades especiais, sensibilizando os(as) servidores(as) acerca da importância da inclusão, estimulando a participação dos(as) mesmos(as) em cursos de capacitação/qualificação sobre formas de inclusão, elaborando e aprimorando projetos que ampliem e inovem o atendimento ao público da Educação Especial.

### 17.5 Sistema de Acompanhamento de Egresso

O acompanhamento de egressos do curso técnico em Administração se dará através de estratégias de monitoramento da trajetória profissional dos formados no referido curso. Em linhas gerais, serão consideradas as seguintes metas do processo de acompanhamento:

- Avaliar o desempenho do curso através do acompanhamento da situação profissional e acadêmica dos ex-alunos;

- Manter registro atualizado dos alunos egressos;
- Promover intercâmbio entre os ex-alunos, através das atividades socioculturais desenvolvidas na Instituição, como forma de garantir a continuidade de sua relação com a Instituição e a socialização das informações sobre sua vida profissional e acadêmica;
- Divulgar constantemente a inserção de egressos no mercado de trabalho e no âmbito acadêmico.
- Para tanto, o Colegiado do Curso e a Instituição deverão ter:
  - Banco de dados atualizado dos egressos, contendo informações detalhadas sobre a trajetória acadêmica e profissional do ex-aluno.
  - Página e/ou endereço eletrônico para que os egressos se comuniquem com a instituição;
  - Calendário de eventos produzidos pelo Curso / IES com convite extensivo aos ex-alunos, destacando-lhes a importância da formação continuada e troca de saberes.

## 18. INCLUSÃO E EDUCAÇÃO ESPECIAL

No início de cada período letivo, por meio da ficha de matrícula e laudo anexado, o Campus deverá identificar os estudantes que possuem algum tipo de necessidade específica, que se originem em função de deficiência, de transtornos globais do desenvolvimento, de altas habilidades/superdotação, de transtornos funcionais específicos (dislexia, disortografia, disgrafia a, discalculia, transtorno de atenção, transtorno de hiperatividade, transtorno de atenção e hiperatividade, dentre outros) e as pessoas com mobilidade reduzida, conforme legislação vigente, em especial a Resolução na 04/2009, as Notas Técnicas números 11/2010 e 04/2014, o Decreto nº 7.611/2011 e as Leis números 12.764/2012, 12.796/2013 e 13.146/2015. Tais discentes, deverão ser encaminhados ao Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), para acompanhamento e devidas providências, com a finalidade de garantir o acesso, permanência e sucesso dos mesmos no seu itinerário formativo. Deverão ser levados em consideração os seguintes documentos para a inclusão dos discentes supracitados: a Organização Didática do IF Baiano, a Resolução nº 19/2019 – IF Baiano, que traz o regulamento do Atendimento Educacional Especializado, o Regimento do NAPNE (alterado pela Resolução nº 03/2019), a Normatização dos Tradutores e Intérpretes de Libras/Português – TILSP (Resolução 92/2020) e, outras legislações nacionais vigentes (Ex. Lei 13.146/2015).

Destaca-se que:

- 1) Os(as) discentes matriculados(as) PEE e/ou com necessidades específicas serão acompanhados(as) pelo NAPNE do Campus;
- 2) Os(as) discentes surdos(as) receberão apoio dos TILSP, em suas aulas e atividades;
- 3) Os(as) discentes cegos receberão apoio dos transcritores de Braille, na realização das atividades;
- 4) Os(as) discentes PEE terão direito ao Atendimento Educacional Especializado (AEE), o qual ocorrerá nas Salas de Recursos Multifuncionais (SRM), preferencialmente, no contraturno das aulas do curso em que estão matriculados(as), com o intuito de complementar ou suplementar o ensino da classe comum;
- 5) Os discentes com transtornos funcionais e/ou outros quadros que necessitam de condições específicas no processo de ensino e aprendizagem serão atendidos, conforme cada caso, pelo NAPNE, NAPSII e CAE, em colaboração;
- 6) Os(as) discentes PEE, conforme a necessidade, poderão contar com o ensino colaborativo, dentro da sala comum, por meio da parceria entre o(a) docente da educação especial e o(a) docente do ensino comum;
- 7) Os núcleos e profissionais do Campus, em parceria, realizarão todas as adaptações (grande ou pequeno porte) necessárias, nos âmbitos: (a) objetivos; (b) conteúdos; (c) métodos de ensino e organização didática; (d) processo de avaliação e; (e) temporalidade no processo de aprendizagem;
- 8) Será garantido o Planejamento Educacional Individualizado (PEI) a todos os(as) discentes PEE que apresentarem necessidade, conforme avaliação multiprofissional;
- 9) Os(as) discentes PEE e/ou com necessidades específicas terão direito à flexibilização curricular, contemplando maior tempo para cursar os componentes curriculares e, conseqüentemente, para a integralização do curso;
- 10) O estágio não obrigatório e/ou outros projetos do(a) discente PEE contará com o auxílio da professora da educação especial, além do orientador, quando houver necessidade;

## **19 RECURSOS HUMANOS**

### **19.1 Docente**

Constituem o conjunto de docentes do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio os discriminados abaixo, sem prejuízo de alterações dentro da mesma área de formação.

<b>Ord.</b>	<b>Regime de trabalho</b>	<b>Área de Formação</b>	<b>Docente</b>
01	DE	Administração	Etiene Santiago Carneiro e Márcio Rodrigo Caetano de Azevedo Lopes
02	DE	Biologia	Juliana Carvalhais Brito, Larissa Rodrigues de Oliveira Sousa, Daiane Letícia Moreira Sampaio e Jaqueline Figueredo Rosa
03	DE	Química	Luis Eduardo Matos Reis
04	DE	Língua Portuguesa	Illa Pires de Azevedo
05	DE	Língua Estrangeira – Inglês	
06	DE	Língua Estrangeira – Espanhol	Geovânio Silva do Nascimento
07	DE	Matemática	Jonathas Phillipe de Jesus Almeida e Tatiane Tagino Comin
08	DE	Física	Jefferson da Silva Pereira
09	DE	História	Carlos Nassaro Araújo da Paixão
10	DE	Geografia	Heron Ferreira Souza Maria Aparecida Brito Oliveira
11	DE	Artes	Anadeje de França Campêlo
12	DE	Sociologia	Ginalva de Jesus Carvalho
13	DE	Filosofia	José Clerison Santos Alves
14	DE	Agronomia	Delfran Batista dos Santos Carla Tereza dos Santos Marques, Erasto Viana Silva Gama, Ariana Reis Messias Fernandes de Oliveira
15	DE	Engenharia de Alimentos	Letícia Caribé Batista Reis, Adrielle Sousa Leão Macedo e Maria Antônia Carvalho Lima de Jesus
16	DE	Informática	Márcio Carvalho Vaz de Alencar
17	DE	Gestão de Cooperativas	Márcia Eliana Martins, Suellen Nascimento do Santos
18	DE	Educação	Neyla Reis dos Santos Silva, Cassiana Mendes dos Santos Almeida e Francineide Pereira de Jesus
19	20h	Música	Eudes Oliveira Cunha

20	DE	Atendimento Educacional Especializado	Patrícia Zutião
21	DE	Meio Ambiente	Maria Auxiliadora Freitas dos Santos
22	DE	Zootecnia	Delka de Oliveira Azevedo Batista
23	DE	Engenharia Agrícola	Denise de Jesus Lemos Ferreira

## 19.2 Técnico Administrativo

Para atendimento às demandas do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio é necessário, para além das demais estruturas do IF Baiano *Campus* Serrinha, os seguintes Técnicos Administrativos em Educação.

Ord.	Regime de trabalho (horas)	Titulação	Técnico-Administrativo
01	40	Mestrado	Addla Thaine Santos Oliveira Morais
02	40	Especialização Nível Superior	Adrean Moreira da Silva
03	40	Especialização Nível Superior	Ana Rita Carlos Brito
04	40	Especialização Nível Superior	Carla Mary Carvalho Sales de Oliveira Queiroz
05	40	Especialização Nível Superior	Carlos Eduardo Santos Aragão
06	40	Nível médio	Diego Barreto Reis
07	40	Nível Médio	Edvan dos Santos Angelo
08	40	Graduação (Nível Superior Completo)	Emerson Pereira da Silva
09	40	Especialização Nível Superior	Evandro Santiago Nunes
10	40	Especialização Nível Superior	Evanilton da Cruz Silva
11	40	Especialização Nível Superior	Givaldo de Oliveira Costa
12	40	Mestrado	Gerson Limoeiro Alves
13	40		Givaldo da Silva Visitação

14	40	Doutorado	Jorge Luiz Peixoto Bispo
15	40	Mestrado	Jose Alexandre da Silva
16	40		Jossaniel da Silva Carneiro
17	40	Especialização Nível Superior	Joyce Santana Araujo
18	40	Especialização Nível Superior	Juliana de Oliveira Almeida
19	40	Mestrado	Julliana Pena de Carvalho
20	40	Mestrado	Karolyny de Oliveira Almeida
21	40	Especialização Nível Superior	Kerdoval da Silva Souza
22	40	Especialização Nível Superior	Laercio dos Santos Cristo
23	40	Mestrado	Larissa de Queiroz Santos
24	40	Mestrado	Leandro dos Santos Damasceno
25	40	Especialização Nível Superior	Leandro Moura Santos
26	40	Técnico (Nível Médio Completo)	Luiz Gonzaga da Silva Netto
27	40	Graduação (Nível Superior Completo)	Osidenie Pinheiro da Silva Evangelista
28	40	Especialização Nível Superior	Othon Jose Lima do Sacramento
29	40	Especialização Nível Superior	Paula Santos Oliveira
30	40	Graduação (Nível Superior Completo)	Paulo Ricardo da Silva Barbosa Mascarenhas
31	40	Especialização Nível Superior	Raimundo Junior Ribeiro de Amorim
32	40	Especialização Nível Superior	Ricardo Santos do Carmo Reis
33	40	Especialização Nível Superior	Rodrigo Almeida Sampaio
34	40	Doutorado	Rodrigo dos Santos Rocha
35	40	Técnico (nível médio completo)	Sandro Cardoso de Araújo
36	40	Mestrado	Silvani Silva de Almeida
37	40	Mestrado	Suzana Cardoso Carvalho

38	40	Especialização Nível Superior	Tamille Marins Santos Cerqueira
39	40	Especialização Nível Superior	Tamires Conceição da Silva dos Santos

Fonte: IF Baiano, *Campus Serrinha* (2024).

## 20. EXPEDIÇÃO DE DIPLOMA E CERTIFICADOS

O IF Baiano deverá expedir e registrar, sob sua responsabilidade, os diplomas de Técnico de nível médio para os estudantes do Curso Técnico em Administração, que concluírem com êxito todas as etapas formativas previstas no seu itinerário formativo.

Os diplomas de técnico de nível médio devem explicitar o correspondente título de Técnico em Administração, indicando o eixo tecnológico ao qual se vincula. Os históricos escolares que acompanham os diplomas devem explicitar os componentes curriculares cursados, de acordo com o correspondente perfil profissional de conclusão, explicitando as respectivas cargas horárias, frequências e aproveitamento dos concluintes.

Segundo Resolução nº 45, de 03 de julho de 2019, o (a) discente que concluir as disciplinas do curso e o estágio supervisionado, dentro do prazo estabelecido, obterá o diploma de Técnico de nível médio em Administração.

Os diplomas do Ensino Médio Integrado serão emitidos, no prazo máximo de 90 (noventa) dias úteis, pela Pró-Reitoria de Ensino, vinculada à Reitoria, e obedecerá à legislação em vigor. Os diplomas e certificados da EPTNM, quando registrados, terão validade nacional e habilitarão ao prosseguimento dos estudos. Não será considerado concluído o curso nem haverá expedição de diploma para o (a) estudante enquanto sua matrícula depender de decisão judicial, inclusive em grau de recurso.

Não será cobrada nenhuma taxa ao discente para a emissão da 1ª via do diploma de conclusão. O diploma deve conter a identificação do livro ATA, no qual foi registrado.

## 21. INFRAESTRUTURA

### 21.1 Sala de aula

As salas de aulas são bem dimensionadas, iluminação, climatização, mobiliário e aparelhagem específicas, para o bom atendimento às necessidades dos docentes e discentes, e atendendo às normas vigentes para os portadores especiais.

## **21.2 Biblioteca**

A Biblioteca do IF Baiano Campus Serrinha encontra-se instalada em sala construída para esse fim. A descrição do mobiliário encontra-se no Apêndice I. Os livros disponíveis na Biblioteca, que atendem as demandas dos cursos já existentes no Campus, contemplarão, inicialmente, as demandas para o Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio. As aquisições de livros tomarão como bases referenciais indicadas pelos professores e coordenadores de cada curso. Além disso, as atualizações serão feitas a partir de catálogos recebidos das editoras, que contém os últimos lançamentos editoriais. A administração do campus entende que a ampliação e atualização do acervo bibliográfico é tarefa rotineira da instituição, e deve ser colocada como uma de suas principais prioridades.

## **21.3 Laboratórios**

Com o objetivo de propiciar aos discentes um itinerário formativo calcado na inter-relação entre teoria e prática, o currículo do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio deverá permitir vivências didático-pedagógicas que transcendam o ambiente estrito de sala de aula. Dentre estas outras possibilidades, potencializadoras da integração do saber e do fazer, destacam-se os laboratórios como espaços pedagógicos. O curso contará com os seguintes laboratórios:

- Laboratório de Informática com programas específicos;
- Laboratório de Química;
- Laboratório de Física;
- Laboratório de Biologia;

Os materiais e equipamentos dos laboratórios estão descritos no Apêndice II.

## **21.4 Auditório**

Auditório com capacidade para cerca de 194 pessoas, climatizado com recursos audiovisuais, isolamento acústico e toda infraestrutura necessária para apresentações artístico culturais, além de sistema de som e multimídia para atividades acadêmicas.

## **21.5 Instalações Administrativas**

Instalações administrativas compatíveis com estrutura organizacional do IF Baiano e atendendo às normas vigentes em relação a acessibilidade.

### **21.6 Área de Convivência e desenvolvimento de Atividades Esportivas, Recreativas e Culturais**

Espaços de convivência e desenvolvimento de atividades de recreação e cultura para discentes e servidores da Instituição. O *campus* dispõe de uma quadra poliesportiva para desenvolvimento de atividades esportivas e pedagógicas.

### **21.7 Serviço de alimentação**

A área destinada ao serviço de alimentação dispõe de refeitório, cozinha e áreas de apoio, tais como: despensa geral, despensa fria, áreas de recebimento e pesagem de alimentos e cômodo de gás.

### **21.8 Recursos Didáticos**

Os recursos didáticos disponíveis são: o livro didático escolhido no PNLD; os livros disponíveis na biblioteca (Técnicos e das Ciências Humanas, Linguagem, Matemática e Ciências Naturais); data show, dentre outros.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Congresso Nacional. **Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009**. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. Diário Oficial da União: Brasília/DF, 26 de agosto de 2009. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm). Acesso em 23 jul. 2024

\_\_\_\_\_. Congresso Nacional. **Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990**. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília/DF, 16 de julho de 1990. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm). Acesso em 23 jul. 2024

\_\_\_\_\_. Congresso Nacional. **Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: Brasília/DF, 3 de dezembro de 1996. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 23 jul. 2024.

\_\_\_\_\_. Congresso Nacional. **Lei 9.503, de 23 de setembro de 1997**. Institui o Código de Trânsito Brasileiro. Diário Oficial da União: Brasília/DF, 25 de setembro de 1997. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9503compilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9503compilado.htm). Acesso em: 23 jul. 2024.

\_\_\_\_\_. Congresso Nacional. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999**. Dispõe sobre a educação ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 28 de abril de 1999. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9795.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm) Acesso em 23 jul. 2024.

\_\_\_\_\_. Congresso Nacional. **Lei 11.645, de 10 de março de 2008**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Diário Oficial de União: Brasília/DF, 11 de março de 2008. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/111645.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111645.htm). Acesso em 23 jul. 2024

\_\_\_\_\_. Congresso Nacional. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Diário Oficial de União: Brasília/DF, 26 de setembro de 2008. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm) Acesso em: 23 jul. 2024

\_\_\_\_\_. Congresso Nacional. **Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009**. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica; altera as Leis nos 10.880, de 9 de junho de 2004, 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, 11.507, de 20 de julho de 2007; revoga dispositivos da Medida Provisória no 2.178-36, de 24 de agosto de 2001, e a Lei no 8.913, de 12 de julho de 1994; e dá outras providências. Diário Oficial da União:

Brasília/DF, 17 de junho de 2009. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2009/lei/111947.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/111947.htm). Acesso em 23 jul. 2024.

\_\_\_\_\_. Congresso Nacional. **Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012**. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Diário Oficial da União: Brasília/DF, 28 de dezembro de 2012. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2012/lei/112764.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/112764.htm) Acesso em 23 jul. 2024.

\_\_\_\_\_. Congresso Nacional. **Lei nº 12.796, de 04 de abril de 2013**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências. Diário Oficial da União: Brasília/DF, 05 de abril de 2013. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2013/lei/112796.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/112796.htm) Acesso em 23 jul. 2024.

\_\_\_\_\_. Congresso Nacional. **Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União: Brasília/DF, 07 de julho de 2015. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato20152018/2015/lei/113146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20152018/2015/lei/113146.htm). Acesso em 23 jul. 2024.

\_\_\_\_\_. Congresso Nacional. **Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Altera as Leis nos 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei no 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei no 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. Diário Oficial da União: Brasília/DF, 17 de fevereiro de 2017. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/lei/113415.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/113415.htm) Acesso em 23 jul. 2024.

\_\_\_\_\_. Congresso Nacional. **Lei nº 13.796, 03 de janeiro de 2019**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para fixar, em virtude de escusa de consciência, prestações alternativas à aplicação de provas e à frequência a aulas realizadas em dia de guarda religiosa. Diário Oficial da União: Brasília/DF, 04 de janeiro de 2019. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2019-2022/2019/lei/113796.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/lei/113796.htm). Acesso em 23 jul.2024.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009**. Aprova o Programa Nacional de Direitos Humanos - PNDH-3 e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília/DF, 22 de dezembro de 2009. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2009/decreto/d7037.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d7037.htm) Acesso em 23 jul. 2024.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Decreto n. 7.234, de 19 de julho de 2010**. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil — PNAES. Diário Oficial da União: Brasília/DF, 20 de

julho de 2010. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm) . Acesso em: 23 jul. 2024.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Decreto 7.611, de 17 de novembro de 2011**. Dispõe sobre a Educação Especial, o Atendimento Educacional Especializado e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília/DF, 18 de novembro de 2011. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm). Acesso em: 23 jul. 2024.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Nota Técnica nº 11/2010**. Orientações para a institucionalização da Oferta do Atendimento Educacional Especializado – AEE em Salas de Recursos Multifuncionais, implantadas nas escolas regulares. Brasília, 2010. Disponível em:

[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=5294-notatecnica-n112010&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=5294-notatecnica-n112010&Itemid=30192) Acesso em 23 jul. 2024.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Nota Técnica nº 04/2014**. Orientação quanto a documentos comprobatórios de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação no Censo Escolar. Brasília, 2014. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=15898-nott04-secadi-dpee-23012014&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15898-nott04-secadi-dpee-23012014&Itemid=30192) . Acesso em 23 jul. 2024

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CEB nº 39/2004**. Aplicação do decreto Regulamentador nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de Nível Médio e no Ensino Médio que deu origem à Resolução CNE/CEB nº 1/2005. Disponível em: [https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE\\_PAR\\_CNECEBN392004.pdf?query=travestis](https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_PAR_CNECEBN392004.pdf?query=travestis) Acesso em 23 jul. 2024.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Resolução nº 01 CNE/CEB , de 21 de janeiro de 2004**. Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/res1.pdf> Acesso em 23 jul. 2024.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Resolução nº 03, de 09 de julho de 2008**. Dispõe sobre a instituição e implantação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio. Disponível em: [https://www.gov.br/mec/pt-br/media/seb-1/pdf/leis/resolucoes\\_cne/rceb003\\_08.pdf](https://www.gov.br/mec/pt-br/media/seb-1/pdf/leis/resolucoes_cne/rceb003_08.pdf) . Acesso em: 23 jul. 2024.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Resolução nº 04, de 02 de outubro de 2009**. Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. Brasília, 2009. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004\\_09.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf) Acesso em 23 jul. 2024.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Resolução Nº 02 CNE/CEB, de 30 de janeiro de 2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em: [https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE\\_RES\\_CNECEBN22012.pdf?query=ensino%20m%C3%A9dio](https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECEBN22012.pdf?query=ensino%20m%C3%A9dio) Acesso em: 23 jul. 2024.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP nº 01, de 05 de janeiro de 2021.** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Disponível em: [https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE\\_RES\\_CNECPN12021.pdf](https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE_RES_CNECPN12021.pdf) Acesso em 23 jul.2024.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (MEC/SETEC). **Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos.** Disponível em <https://cnct.mec.gov.br/eixo-tecnologico?id=4> Acesso em 23 jul de 2024.

CERQUEIRA, M. O. **A vulnerabilidade ambiental do Território do Sisal-Bahia.** Universidade Estadual de Feira de Santana-UEFS, Feira de Santana-Ba, 2015.

Conselho de Desenvolvimento Sustentável (CODES Sisal). **Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável e Solidário do Território do Sisal – PTDSS.** Núcleo de Extensão em Desenvolvimento Territorial. Universidade Estadual de Feira de Santana. – Valente, 2016.

Relatório de Atividades Sistema FAEB/SENAR. 2008 Disponível em:

<[http://www.faebr.org.br/fileadmin/Arquivos\\_internos/Relatorio\\_de\\_Atividades/Relatorio%202008.pdf](http://www.faebr.org.br/fileadmin/Arquivos_internos/Relatorio_de_Atividades/Relatorio%202008.pdf)>. Acesso em 23 jul. 2024.

FIEB. Guia Industrial do Estado da Bahia 2006-2007. 2007. Disponível em: <<http://www.fieb.org.br/guia/>>. Acesso em 23 jul. 2024.

IBGE. **Panorama dos municípios.** Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ba/serrinha.html> . Acesso em 23 de julho de 2024.

**INSTITUTO Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano - IF Baiano. Conselho Superior. Resolução nº 12, de 09 outubro de 2012.** Política de Diversidade e Inclusão. Salvador, 2012b. Disponível em: <https://pro-reitorias.ifbaiano.edu.br/portal/proen/files/2013/04/POLITICA-DIV.INCLUSAO.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2020.

\_\_\_\_\_. Conselho Superior. **Resolução nº 18, de 20 de agosto de 2015.** Aprovar a Minuta do Programa de Qualidade de Ensino do IF Baiano, de acordo com as deliberações do CONSUP. Disponível em: <https://www.ifbaiano.edu.br/unidades/santaines/files/2017/07/7.-Pol%C3%ADtica-de-Qualidade-de-Ensino.pdf>. Acesso em: 04 dez. 2020.

\_\_\_\_\_. Conselho Superior. **Resolução nº 20, de 20 de agosto de 2015.** Aprovar a Minuta do Regulamento do Programa de tutoria Acadêmica dos Cursos de Educação Profissional e Técnica de Nível Médio e Graduação do IF Baiano, de acordo com as deliberações do CONSUP. Disponível em: <https://www.ifbaiano.edu.br/unidades/santaines/files/2020/09/PROGRAMA-DE-TUTORIAACADEMICA.pdf>. Acesso em: 04 dez. 2020.

\_\_\_\_\_. Conselho Superior. **Resolução nº 21, de 20 de agosto de 2015.** Art. 1º – Aprovar a Minuta do Programa de Nivelamento e Aprimoramento da Aprendizagem do IF Baiano, de acordo com as deliberações do CONSUP. Disponível em:

<https://www.ifbaiano.edu.br/unidades/santaines/files/2017/07/10.-Programa-de-Nivelamento-eAprimoramento-da-Aprendizagem.pdf>. Acesso em: 04 dez. 2020.

\_\_\_\_\_. Conselho Superior. **Resolução nº 08, de 30 de março de 2016.** Regulamento de Monitoria de Ensino do IF Baiano, de acordo com as deliberações do CONSUP. Disponível em: <https://www.ifbaiano.edu.br/unidades/guanambi/files/2016/12/>

REGULAMENTO\_DE\_MONITORIA\_DE\_ENSINO.pdf. Acesso em: 11 dez. 2020.

\_\_\_\_\_. Conselho Superior. **Resolução nº 01, de 29 de janeiro de 2019.** Aprovar a Política de Assistência Estudantil, conforme documento anexo (Processo nº 23327.002530/2018.42). Disponível em: <https://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga/files/2011/05/Resolucao-01-2019-AprovaPol%C3%ADtica-de-Assist%C3%A2ncia-Estudantil-Processo-n%C2%BA-23327.0025302018.42.pdf>. Acesso em: 11 dez. 2020.

\_\_\_\_\_. Conselho Superior. **Resolução nº 03, de 18 de fevereiro de 2019.** Regimento do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas do IFbaiano. Disponível em: <https://www.ifbaiano.edu.br/unidades/xique-xique/files/2021/01/Resolucao-03-2019-Regimentodo-Napne-Ano-2019.pdf>. Acesso em 26 out. 2021.

\_\_\_\_\_. Conselho Superior. **Resolução nº 19, de 18 de março de 2019.** Regulamento do Atendimento Educacional Especializado (AEE) no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano. Disponível em: <https://www.ifbaiano.edu.br/unidades/santaines/files/2020/09/Regulamento-do-AEE.pdf>. Acesso em: 20 out.2020.

\_\_\_\_\_. Conselho Superior. **Resolução nº 291, de 03 de maio de 2023.** Organização Didática dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano. Disponível em: <https://www.ifbaiano.edu.br/unidades/bonfim/files/2023/08/Organizacao-Didatica-da-EPTNM.pdf> Acesso em: ~~16~~ 2 fev. 2024.

\_\_\_\_\_. Conselho Superior. **Resolução nº 86, de 16 de outubro de 2020.** Aprovar o Regulamento do Núcleo de Estudos de Gênero e Sexualidade do Instituto Federal Baiano. Disponível em: [https://ifbaiano.edu.br/portal/wp-content/uploads/2020/11/Resolucao-86\\_2020-OSCONSUP\\_IFBAIANO.pdf](https://ifbaiano.edu.br/portal/wp-content/uploads/2020/11/Resolucao-86_2020-OSCONSUP_IFBAIANO.pdf). Acesso em: 11 dez. 2020.

\_\_\_\_\_. Conselho Superior. **Resolução nº 92, de 13 de novembro de 2020.** Aprovar a Normatização das Atividades dos Tradutores e Intérpretes de Libras/Português – TILSP, no âmbito do IF Baiano. Disponível em: [https://ifbaiano.edu.br/portal/wp-content/uploads/2020/11/Resolucao92\\_2020-OS-CONSUP\\_IFBAIANO-com-anexo.pdf](https://ifbaiano.edu.br/portal/wp-content/uploads/2020/11/Resolucao92_2020-OS-CONSUP_IFBAIANO-com-anexo.pdf). Acesso em 20 mar. 2021

\_\_\_\_\_. **Plano de Desenvolvimento Institucional** (2021-2025). Salvador. 2014. Disponível em: <https://ifbaiano.edu.br/portal/wp-content/uploads/2021/02/Resolucao-117.2021-com-anexo.pdf>

JÚNIOR, L. A. de J. **Árvore do Conhecimento Território Sisal. Ageitec – Agência Embrapa de Informação Tecnológica.** Disponível em: <[https://www.agencia.cnptia.embrapa.br/gestor/territorio\\_sisal/arvore/CONT000fckg3dhd02wx5eo0a2ndxy195m7ip.html](https://www.agencia.cnptia.embrapa.br/gestor/territorio_sisal/arvore/CONT000fckg3dhd02wx5eo0a2ndxy195m7ip.html)>. Acesso em 29 de out. de 2019.

**Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável e Solidário do Território do Sisal – PTDSS.** 88p. Valente, 2016. Disponível em: <[http://www.seplan.ba.gov.br/arquivos/File/politicaterritorial/PUBLICACOES\\_TERRITORIAIS/Planos-Territoriais-de-Desenvolvimento-SustentavelPTDS/2018/PTDS\\_Territorio\\_Sisal.pdf](http://www.seplan.ba.gov.br/arquivos/File/politicaterritorial/PUBLICACOES_TERRITORIAIS/Planos-Territoriais-de-Desenvolvimento-SustentavelPTDS/2018/PTDS_Territorio_Sisal.pdf)> Acesso em 02 fev. 2021

SANTOS, E. M. C.; SILVA, O. A. **Sisal na Bahia Brasil.** Mercator, Fortaleza, v. 16, 2017.

SANTOS, R. C. e ALCANTARA, F. V. **Aspectos socioeconômicos do Território Sisal.** Disponível em: <[www.gepru.com](http://www.gepru.com)>. Acesso em 20 out. de 2019.

SEI. SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA. 2016. Perfil dos Territórios de Identidade - Salvador: SEI, 2016. (Série Territórios de Identidade da Bahia, v. 2).

\_\_\_\_\_. **Indicadores Territoriais. Salvador: SEI, 2018.** Disponível em <[https://www.sei.ba.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=2289&Itemid=265](https://www.sei.ba.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=2289&Itemid=265)> Acesso em 05 de mai de 2020.

\_\_\_\_\_. **Indicadores Territoriais.** Salvador: SEI, 2019.

\_\_\_\_\_. **Perfil dos Territórios de Identidade.** Salvador: SEI, 2016. 3 v. p. (Série territórios de identidade da Bahia, v. 2).

\_\_\_\_\_. **Produto Interno Bruto. Salvador: SEI, 2020.** Disponível em <[https://www.sei.ba.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=561&Itemid=335](https://www.sei.ba.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=561&Itemid=335)> Acesso em 22 de ago de 2020.

RAIS - **Relação anual de informações sociais.** Disponível em: < <http://bi.mte.gov.br/bgcaged/rais.php>.> Acesso em 10 mar 2021.

SILVA, L. E. C.; SANTOS, A. R. dos. **O Estado e o território de identidade do sisal na Bahia (BA): Conflitos da política territorial.** *Revista Política e Planejamento Regional*, v. 6, n° 1, p. 80103, 2019.

**SEAGRI (Secretaria da Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária).** Disponível em: <[www.seagri.ba.gov.br](http://www.seagri.ba.gov.br)>. Acesso em 28 out. 2019.

## APÊNDICES

### APÊNDICE I INFRAESTRUTURA DA BIBLIOTECA

Instalação	Quantidade	Área	Área total
Área técnica	01	20 m <sup>2</sup>	20 m <sup>2</sup>
Recepção	01	30 m <sup>2</sup>	30 m <sup>2</sup>

Fonte: IF Baiano, *Campus Serrinha* (2015).

Equipamentos / Mobiliários	Qtd.
Estantes de aço para material bibliográfico	20
Computadores pessoais	06
Condicionadores de ar 60.000 BTU's	04
Estação individual de estudo	41
Mesa retangular de 1,00m	00
Mesa retangular de 1,20 m	00
Mesa redonda de 2,00 m	03

Mesa de reunião para 08 lugares	00
Mesa em "L"	04
Cadeira giratória	38
Escaninho	24
Armário para o processo técnico	01
Bebedouro	01

Fonte: IF Baiano, *Campus Serrinha* (2019).

## APÊNDICE II

### LISTA DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS DOS LABORATÓRIOS E OUTROS

<b>Equipamentos/Instrumentos</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Unidade</b>
Agitador de peneiras com peneiras	1	Unid.
Agitador magnético digital	6	Unid.
Agitador Vórtex	3	Unid.
Autoclave Vertical	1	Unid.
Autoclave de Mesa	1	Unid.
Balança digital capacidade 30 kg	1	Unid.
Balança mecânica capacidade 300 kg	1	Unid.
Balança Analítica	3	Unid.
Balança de 1 a 10 Kg	3	Unid.
Banco óptico	4	Unid.
Banho Maria	1	Unid.
Barômetro	4	Unid.
Bloco Digestor	1	Unid.
Batedeira Industrial	1	Unid.
Botijão de Gás	2	Unid.
Capela exaustão de gases	2	Unid.
Capela de fluxo laminar horizontal	1	Unid.
Chapa aquecedora retangular	6	Unid.
Conduvímeter portátil	1	Unid.
Contador de Colônias	2	Unid.

Dinamômetro	20	Unid.
Dispersor de solos	2	Unid.
Densímetro Pesa Solo 20 C g/ml	2	Unid.
Dessecador	1	Unid.
Deionizador de água (50 litros)	1	Unid.
Destilador de Água	2	Unid.
Destilador tipo Clevenger	2	Unid.
Desidratador de Alimentos	1	Unid.
Estação meteorológica automática	1	Unid.
Estação Total	1	Unid.
Estereomicroscópio binocular	12	Unid.
Estufa de esterilização e secagem	1	Unid.
Estufa para germinação com termoperíodo e fotoperíodo	1	Unid.
Estufa	1	Unid.
Fotômetro de bancada, multiparâmetro e COD	1	Unid.
Forno a gás	1	Unid.
Fogão Industrial	2	Unid.
Freezer	3	Unid.
Gerador eletrostático	5	Unid.
GPS de navegação	3	Unid.
Incubadora BOD	4	Unid.
Kit infiltrômetro	2	Unid.
Laboratório portátil de física	4	Unid.
Laser rotativo	2	Unid.
Liquidificador Industrial de Alta Rotação	2	Unid.
Medidor de Ph	7	Unid.
Medidor Índice de acidez	1	Unid.
Medidor de condutividade de bancada	2	Unid.
Medidor de distância a laser	2	Unid.
Mesa de desenho	2	Unid.
Microscópio Binocular	5	Unid.
Microscópio com câmara de vídeo	1	Unid.
Microscópio estereoscópico	1	Unid.
Microondas	2	Unid.
Modelo anatômico cabeça humana	1	Unid.
Modelo anatômico caule dicotiledônea	1	Unid.
Modelo anatômico caule monocotiledônea	1	Unid.
Modelo anatômico célula nervosa	1	Unid.
Modelo anatômico cérebro humano	1	Unid.
Modelo anatômico coração humano	1	Unid.
Modelo anatômico da célula animal	1	Unid.
Modelo anatômico da célula vegetal	1	Unid.
Modelo anatômico da folha	1	Unid.
Modelo anatômico da raiz	1	Unid.
Modelo anatômico desenvolvimento embrionário em 08 fases	1	Unid.

Modelo anatômico esqueleto humano	1	Unid.
Modelo anatômico medula espinhal humana	1	Unid.
Modelo anatômico meiose	1	Unid.
Modelo anatômico mitose	1	Unid.
Modelo anatômico olho humano	1	Unid.
Modelo anatômico ouvido	1	Unid.
Modelo anatômico pele humana	1	Unid.
Modelo anatômico pélvis feminina	1	Unid.
Modelo anatômico pélvis masculina	1	Unid.
Modelo anatômico rim humano	1	Unid.
Modelo anatômico sapo em corte	1	Unid.
Modelo anatômico sistema digestório humano	1	Unid.
Modelo anatômico sistema reprodutivo humano	1	Unid.
Modelo anatômico sistema respiratório humano	1	Unid.
Modelo anatômico torso humano	1	Unid.
Modelo dupla hélice de DNA	1	Unid.
Moinho de facas	1	Unid.
Mufla	1	Unid.
Nível Automático	1	Unid.
Paquímetro universal	10	Unid.
Paquímetro Digital com bico ajustável	1	Unid.
Pêndulo de Newton	5	Unid.
Plano inclinado	4	Unid.
Refrigerador	2	Unid.
Separador de Sementes	2	Unid.
Termômetro tipo espeto	3	Unid.
Termômetro Digital	6	Unid.
Teodolito	1	Unid.
Trado holandês	8	Unid.
Trado para amostras indeformadas	1	Unid.
Turbidímetro	1	Unid.

Fonte: IF Baiano, *Campus Serrinha* (2019).

<b>Equipamentos laboratório de análise</b>		
Mesa de controle	unid.	1
Estufa para cultura	unid.	1
Centrifuga elétrica	unid.	1
Banho-maria p/ 30 butirômetros	unid.	1
Contador de colônias	unid.	1
Autoclave vertical	unid.	1
Esterilizador a vapor	unid.	1
Suporte para 30 butirômetros	unid.	1
Estufa p/esterilização	unid.	1

Lavatório para mãos (acionamento com o pé)	unid.	1
Estufa de secagem e esterilização	unid.	1
Microscópios	unid.	1
Bico de Bunsen	unid.	5
Balança analítica	unid.	1
Estufa BOD	unid.	1
Câmara de Fluxo Laminar	unid.	1
Vortex para tubos	unid.	1
Agitador magnético	unid.	2
Capela de Exaustão	unid	1
Digestor de proteínas	und	1
Destilador	und	1
Extrator de Gordura	und	1
Phmetros de bancada	und	1
Mesa c divisória para análise sensorial	und	1

Fonte: IF Baiano, *Campus Serrinha* (2019).

## Documento Digitalizado Público

### PPC do curso Técnico em Administração Campus Serrinha

**Assunto:** PPC do curso Técnico em Administração Campus Serrinha  
**Assinado por:** Etiene Carneiro  
**Tipo do Documento:** Projeto  
**Situação:** Finalizado  
**Nível de Acesso:** Público  
**Tipo do Conferência:** Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Etiene Santiago Carneiro, COORDENADOR(A) DE CURSO - FUC - SER-GESCOOP**, em 18/11/2024 11:41:12.

Este documento foi armazenado no SUAP em 18/11/2024. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifbaiano.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 960822

**Código de Autenticação:** 962442ce21

